

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

**2019**

 **GESAMB**  
GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS S/A



## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração .....	6
2. Âmbito e Perfil do Relatório.....	9
3. Materialidade .....	11
4. Estratégia Corporativa .....	15
5. Retrato da Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM .....	19
5.1. Apresentação Institucional .....	19
5.2. Resumo das Atividades .....	25
5.3. Perspetiva Histórica .....	28
6. Governo da Organização .....	30
7. Envolvimento com as Partes Interessadas .....	43
8. Desempenho de Sustentabilidade .....	46
8.1. Tópicos Económicos .....	46
8.2. Tópicos Ambientais .....	52
8.3. Tópicos Sociais.....	63
9. Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável .....	71
10. Compromisso da Gesamb: Gerir com Responsabilidade.....	74
Anexos.....	76

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3.1 – Matriz de Materialidade .....	12
Figura 4.1 – Principais compromissos .....	16
Figura 4.2 – Compromissos e metas do PERSU 2020 .....	16
Figura 4.3 – Principais ações da Gesamb.....	17
Figura 4.4 – Desafios, oportunidades e riscos .....	17
Figura 5.1 – Área de intervenção da Gesamb .....	20
Figura 5.2 – Infraestruturas da Gesamb.....	21
Figura 5.3 – Perspetiva histórica .....	28
Figura 6.1 – Valores da Gesamb .....	30
Figura 6.2 – Organigrama (2019).....	32
Figura 6.3 – Princípios de Gestão da Gesamb.....	33
Figura 6.4 – Normas de conduta dos colaboradores .....	36
Figura 7.1 – Partes interessadas da Gesamb.....	43
Figura 8.1 – Desempenho económico .....	48
Figura 8.2 - Subsídios do Governo (imputados aos exercícios de 2018 e 2019).....	49
Figura 8.3 - Subsídios do Governo reconhecidos no capital próprio .....	49
Figura 8.5 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em valor) .....	51
Figura 8.6 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em nº) .....	51
Figura 8.8 - Consumo total de gasóleo .....	55
Figura 8.9 – Percentagem de consumo total de gasóleo e energia elétrica.....	56
Figura 8.10 – Localização dos SIC – Rede Natura 2000 na região. ....	60
Figura 8.11 – Evolução do número de acidentes de trabalho (2016- 2019).....	65
Figura 8.12 – Evolução da taxa de absentismo (2014- 2019).....	66

Figura 8.13 – Repartição dos colaboradores por escalão (2019).....	68
Figura 8.14 – Participação dos colaboradores por nível de habitação (2019) .....	69

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 3.1 – Temas Materiais, Âmbito, Abordagem e Avaliação de Gestão.....	13
Quadro 5.1 – Quantidades rececionadas e respetiva variação (2018-2019).....	25
Quadro 8.1 – Desempenho económico.....	48
Quadro 8.2 – Subsídios recebidos.....	49
Quadro 8.3 – Origem dos funcionários da Gesamb .....	50
Quadro 8.4 – Fornecedores da Gesamb .....	51
Quadro 8.5 – Consumo de papel .....	53
Quadro 8.6 – Consumo de materiais na ETAL .....	54
Quadro 8.8 – Evolução do número de ações e horas de formação (2015-2019) .....	66
Quadro 8.9 – Participações e horas de formação por género (2019) .....	67
Quadro 8.10 – Repartição dos colaboradores por categoria profissional (2017-2019) .....	68
Quadro 8.11 – Repartição dos colaboradores por escalão etário e por género (2019) .....	69
Quadro A.1 – Lista dos grupos de partes interessadas.....	76
Quadro A.2 – Índice de Conteúdos GRI .....	79

# Mensagem do Presidente do Conselho de Administração



## 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



No ano de 2019, as expectativas eram elevadas e passavam pela concretização de diversos projetos, investimentos e candidaturas fundamentais para dar cumprimento às metas intercalares definidas pelo Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU) 2020 e assumidas

no Plano de Ação (PAPERSU) elaborado em 2015, dos quais se destacam:

- Promoção da prevenção de resíduos urbanos: compostagem doméstica, com a realização de 24 oficinas de compostagem, entrega de 189 compostores e implementação de um Centro de Demonstração;
- Promoção da separação e recolha seletiva de resíduos urbanos: realização de 30 visitas às instalações, 26 ações externas e 6 presenças em eventos, com o envolvimento de mais de 4 mil pessoas;
- Implementação de novos circuitos de recolha dedicada de recicláveis no pequeno comércio e serviços e a concretização da campanha “Seja Muito Eco Bem-Vindo”, realizada porta a porta, em 844 estabelecimentos, e que contribuiu para um aumento de 22,2% das

entregas dos municípios, fruto de todo o trabalho desenvolvido no último semestre de 2019;

- Entrada em funcionamento da unidade de Valorização de Biogás (250 kw) produzido no aterro sanitário intermunicipal, com a produção de 264.808 Kwh;
- Entrada em funcionamento da Unidade de Compostagem de Resíduos Verdes recolhidos seletivamente e início do processo de certificação de um novo composto;
- Melhoria da eficiência da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico em Évora (UTMBE);

Relativamente às quantidades recebidas, em 2019 regista-se pela primeira vez, em seis anos uma diminuição do quantitativo global, no entanto, a fração de resíduo indiferenciado, aumenta tanto em peso, passando de 74% para 75% do total de resíduos, como em quantidade, embora muito ligeiramente, + 75 ton. (total de 69 mil toneladas), depois de ter registado em 2017 o menor valor de sempre (66 mil toneladas). Já a recolha seletiva de papel e cartão, embalagens de vidro, plástico e metal, registou um aumento de 13,93%, passando de 35,2kg./hab./ano em 2017, para 39,9kg./hab./ano em 2018 e 45,52kg./hab./ano em 2019, ainda assim insuficiente para cumprir a meta da recolha seletiva prevista no PERSU para 2019, 47,31kg./hab./ano.

Quanto às metas relativas à Deposição Máxima de RUB em Aterro e de Preparação para Reutilização e Reciclagem o seu incumprimento deve-se às paragens do TMB (em resultado das intervenções de melhoria da sua

eficiência), que obrigaram ao encaminhamento para deposição direta em aterro dos resíduos indiferenciados.

No que ao cumprimento das metas intercalares diz respeito, estabelecidas no PERSU2020 para 2019, registou-se uma aproximação aos resultados estabelecidos para a Gesamb, embora ainda aquém dos valores impostos.

No âmbito dos trabalhos previstos no Pacote de Economia Circular, foram definidas novas e ambiciosas metas para a reciclagem de resíduos urbanos, para a reciclagem de embalagens e para a deposição máxima de resíduos em aterro, tornando o desafio ainda mais complexo e onde será necessário reformular profundamente o atual modelo de recolha e valorização.

O caminho da sustentabilidade, implica criar valor económico, ambiental e social, e não é o caminho mais fácil, mas é o caminho que faz sentido ser percorrido. Neste sentido, aqui fica mais uma vez o nosso compromisso, de melhorar as práticas de sustentabilidade de toda a empresa, especialmente na prestação de um serviço de qualidade e eficiente e na minimização dos riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores e da comunidade que servimos.

Eng.º Luis Simão Duarte de Matos

**Presidente do Conselho de Administração da Gesamb**

# Âmbito e Perfil do Relatório



## 2. ÂMBITO E PERFIL DO RELATÓRIO

A Gesamb vem apresentar neste documento o seu **RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE**, para o ano civil de 2019 [GRI 102-50], que não foi submetido a verificação externa [GRI 102-56]. Pretende-se que a periodicidade de publicação do Relatório seja anual desde a primeira edição em 2018 [GRI 102-52]. Este relatório é elaborado de acordo com as Diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI) Standards: opção Core*, para divulgar os resultados mais relevantes [positivos ou negativos] sobre os impactes das atividades da Gesamb na **Economia**, no **Ambiente** e na **Sociedade** [GRI 102-54].

Assim espera-se gerar informações relevantes e sobretudo **fiáveis**, que permitam avaliar as oportunidades e os riscos das atividades da Gesamb.

Desta forma possibilita-se uma tomada de **decisões** mais **consciente** e **informada**.



As respostas aos conteúdos GRI são apresentados na TABELA | ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI, anexa ao presente relatório [GRI 102-55].

[Por favor, verifique no final deste relatório os padrões da GRI]

# Materialidade



### 3. MATERIALIDADE [GRI 102-46 E GRI 102-47]

A matriz de materialidade (Figura 3.1) constitui uma representação gráfica dos temas de sustentabilidade considerados prioritários no contexto de uma entidade. A matriz de materialidade foi construída com base num processo de envolvimento ativo das Partes Interessadas e da Administração da Gesamb [GRI 102-21], realizado no final de 2019, representando assim uma “visão partilhada” para apoiar o processo de gestão e as tomadas de decisão.

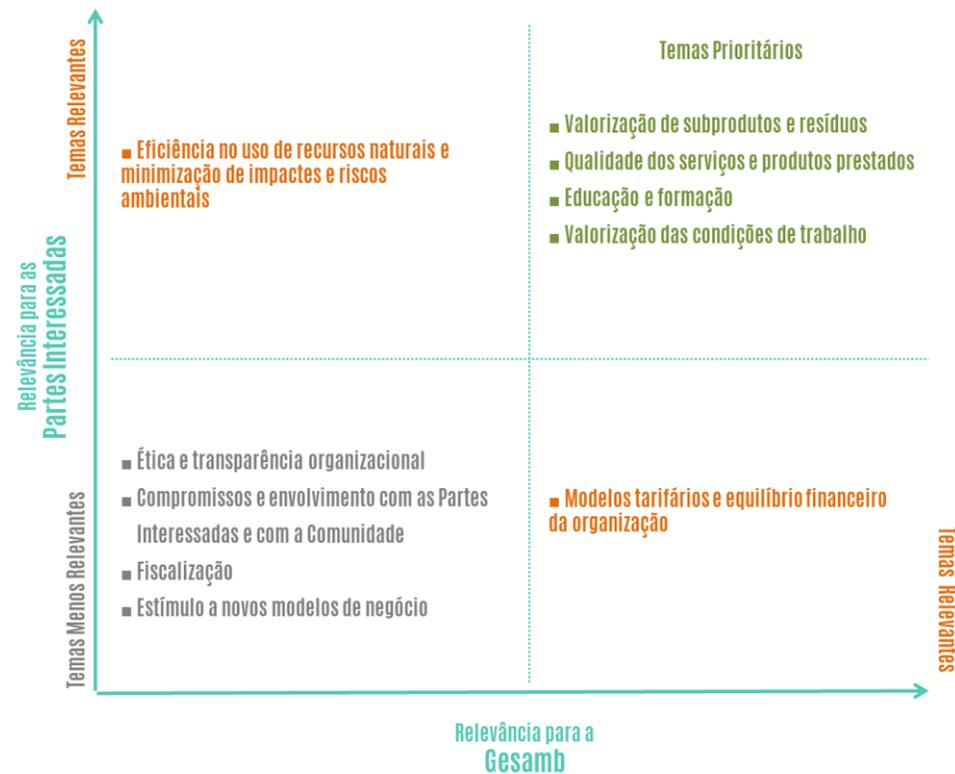
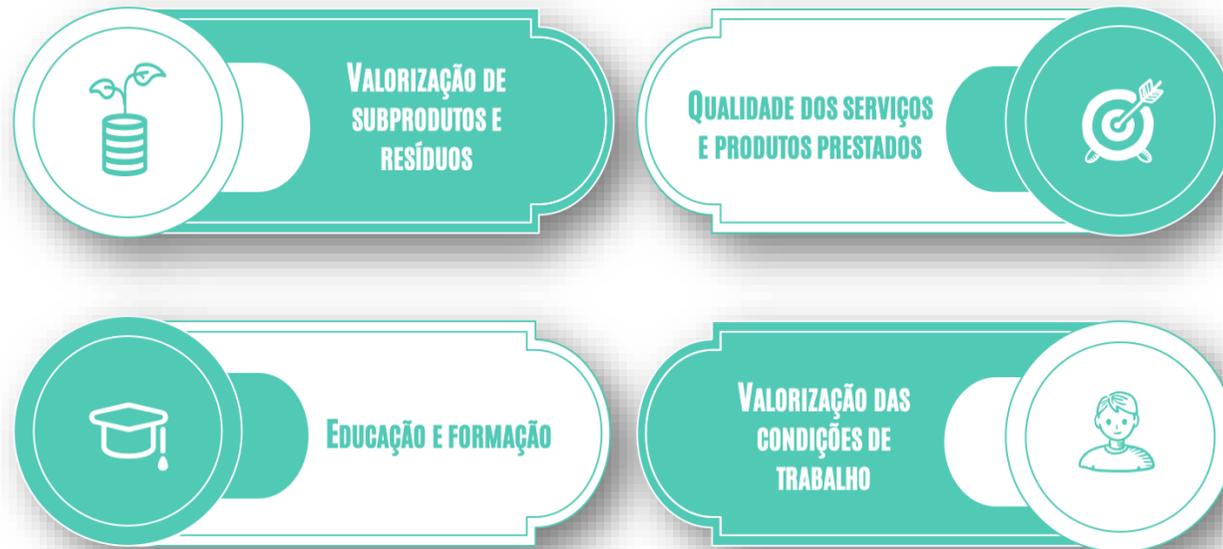


Figura 3.1 – Matriz de Materialidade

Como resultado deste processo foram identificados **quatro temas** materiais aos quais deverá ser dada prioridade nas opções de desenvolvimento estratégico da Gesamb:



Sobre os **Temas Materiais**, o Quadro 3.1 apresenta um enquadramento e âmbito de cada tema, a abordagem de gestão e a avaliação das suas componentes [GRI 103-1, 103-2 e 103-3].

Quadro 3.1 – Temas Materiais, Âmbito, Abordagem e Avaliação de Gestão

TEMAS MATERIAIS*	ÂMBITO [103-1]	ABORDAGEM DE GESTÃO E SUAS COMPONENTES [103-2]	AVALIAÇÃO DAS FORMAS DE GESTÃO [103-3]
 <p><b>VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS E RESÍDUOS</b></p>	<p>Procurar novas aplicações para recuperar materiais ou energia a partir dos diversos fluxos de resíduos ou melhorar as existentes.</p>	<p>A abordagem à gestão deste tema é patente nas seguintes políticas e compromissos da Organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Missão, Visão e Valores.</li> <li>• Código de Ética e Conduta.</li> <li>• Plano de Ação.</li> </ul>	<p>A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (10. Compromissos da Gesamb: Gerir com Responsabilidade).</p>
 <p><b>QUALIDADE DOS SERVIÇOS E PRODUTOS PRESTADOS</b></p>	<p>Avaliar e melhorar a qualidade dos serviços e produtos prestados pela Gesamb.</p>	<p>A Gesamb tem promovido a qualidade dos serviços e produtos através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de Missão, Visão e Valores.</li> <li>• Código de Ética e Conduta.</li> <li>• Manual de Gestão da Qualidade, ambiente e Segurança.</li> <li>• Certificação segundo a norma ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade.</li> </ul>	<p>A Gesamb está certificada pelos normativos ISO14001 e ISO9001, garantindo que todos os requisitos são devidamente cumpridos e são alvo de auditorias periódicas. A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (6. Governo da Organização).</p>
 <p><b>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b></p>	<p>Promover a educação, a sensibilização e o aumento do conhecimento dos colaboradores da Gesamb e da sociedade para uma melhor gestão dos resíduos.</p>	<p>A Gesamb tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a formação e educação (ver capítulo 6. Envolvimento com as Partes Interessadas) e através de produtos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Gestão 2017.</li> <li>• Código de Ética e Conduta.</li> <li>• Plano de Sensibilização e Comunicação Ambiental.</li> </ul>	<p>A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (7. Envolvimento com as Partes Interessadas).</p>
 <p><b>VALORIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO</b></p>	<p>Melhorar a qualidade e a evolução das condições de trabalho dos colaboradores, incluindo a compatibilização da vida profissional com a vida pessoal.</p>	<p>A Gesamb tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a saúde e segurança no trabalho (8.3. Desempenho Social).</p>	<p>A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (8.3. Desempenho Social).</p>

\* Como já referido, os temas materiais foram analisados e discutidos com as partes interessadas da Gesamb e com o seu Conselho de Administração, tendo sido selecionados os temas aos quais foi atribuída a classificação de Tema Prioritário na respetiva matriz de materialidade (Figura 3.1).

# Estratégia Corporativa



#### 4. ESTRATÉGIA CORPORATIVA [GRI 102-15]

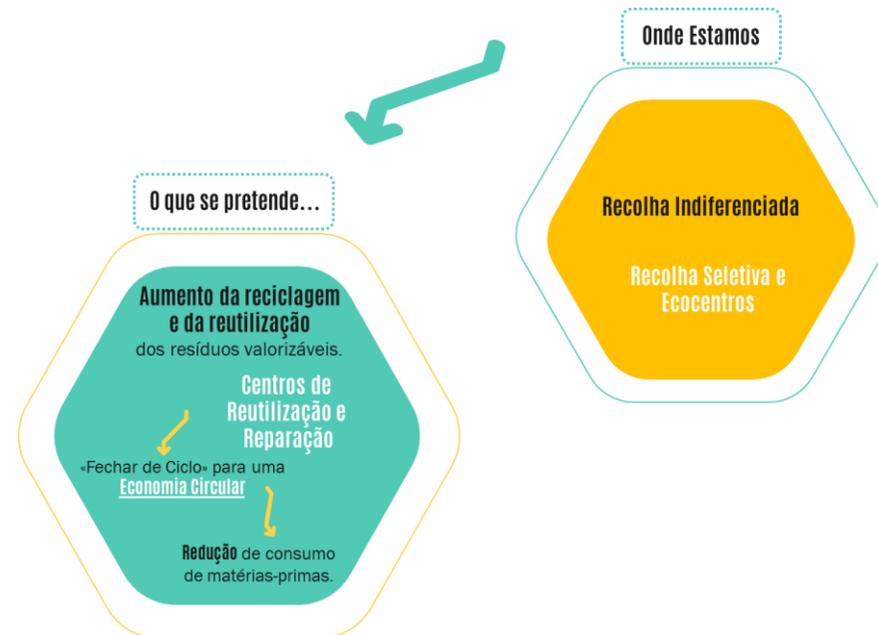
No que concerne à Estratégia Corporativa [GRI 102-15], é reconhecido que em 2019 as questões ambientais, ganharam espaço e visibilidade na discussão pública, em especial as questões ligadas ao aquecimento global, que pela sua abrangência tocam todos os aspetos do nosso dia-a-dia – onde vivemos, o que compramos, o que comemos e vestimos e como nos deslocamos.

Tornar a Europa no primeiro continente neutro em carbono em 2050 é o objetivo do novo Green Deal para a União Europeia.

No entanto, atualmente, a maioria dos produtos colocados no mercado da UE depende principalmente do uso insustentável e deficiente de recursos, levando à produção excessiva de resíduos e aumentando a pegada ambiental da economia europeia em vez de trazer a dissociação necessária. Esses produtos geralmente não são mantidos na economia por tempo suficiente, causando perda de valor econômico e muitas vezes intensificando os impactos ambientais devido à sua substituição prematura. Isto é especialmente verdade para setores como produtos eletrônicos e elétricos, alguns produtos plásticos e têxteis, vestuário e calçado.

O que não puder ser reutilizado ou reparado terá de ser recolhido de forma a poder ser reciclado. Assim quando evoluirmos para um modelo de produção em que todos os produtos e embalagens colocados no mercado possam ser reutilizados, reparados e reciclados e incorporem material reciclado, a sua recolha seletiva, quando se convertem em resíduos, será essencial para manter

estes materiais no ciclo produtivo e eliminar a sua deposição em aterro ou valorização energética.



Para lá chegar são necessárias políticas públicas integradas e complementares nas áreas da economia, do consumidor, do ambiente, da energia, dos fundos, da administração local, fiscal, da agricultura e das florestas que promovam soluções tecnológicas de recolha, tratamento e valorização de resíduos complementares e adaptadas às especificidades regionais, apoiadas na atuação articuladas de todas as partes interessadas.

Em 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo. O Contrato de Gestão Delegada, foi estabelecido entre a Gesamb e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, cujo objeto consiste na gestão delegada, para um prazo de 20 anos, do sistema intermunicipal de valorização e tratamento de resíduos urbanos produzidos em 12 municípios – Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora Mora, Montemor-o-Novo, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

No quadro dessa delegação de competências, a Gesamb assume como principais compromissos no contexto do Alentejo Central:

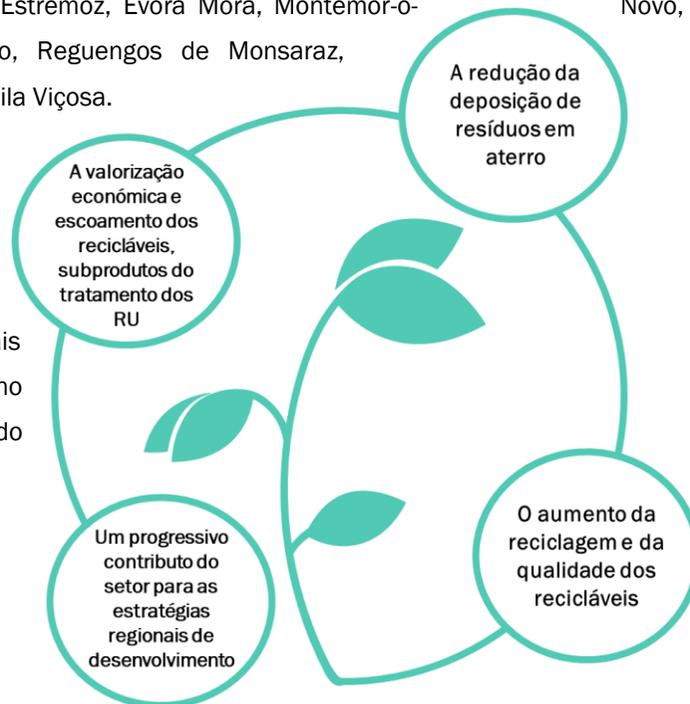


Figura 4.1 – Principais compromissos

A elaboração do Plano de Ação 2015-2020 veio permitir traduzir os principais compromissos objeto da gestão delegada assumida pela Gesamb em metas quantificadas, as quais foram devidamente enquadradas nas metas estabelecidas pelo Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2020 (PERSU 2020) para o nível nacional.

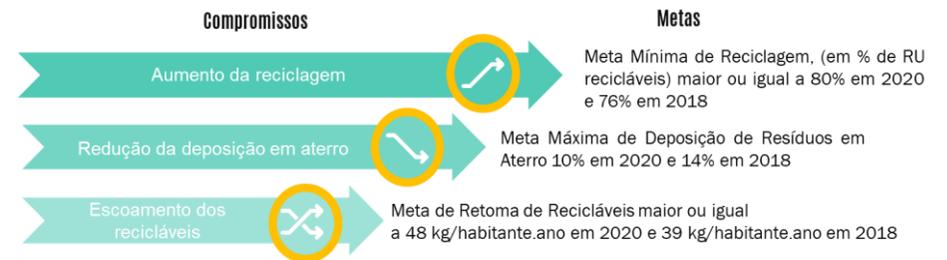


Figura 4.2 – Compromissos e metas do PERSU 2020

Face à ambição das metas referidas, a Gesamb mantém [GRI 102-15], no final de 2019, um conjunto de **desafios** que pretende prosseguir em concertação com outras entidades e, principalmente, aproveitando as **oportunidades** que os recursos, nomeadamente no quadro dos financiamentos europeus, lhe podem gerar. A Gesamb identifica também alguns **riscos** que poderão condicionar a sua estratégia futura.

A Figura 4.3 apresenta as **principais ações** que a Gesamb se propôs concretizar.

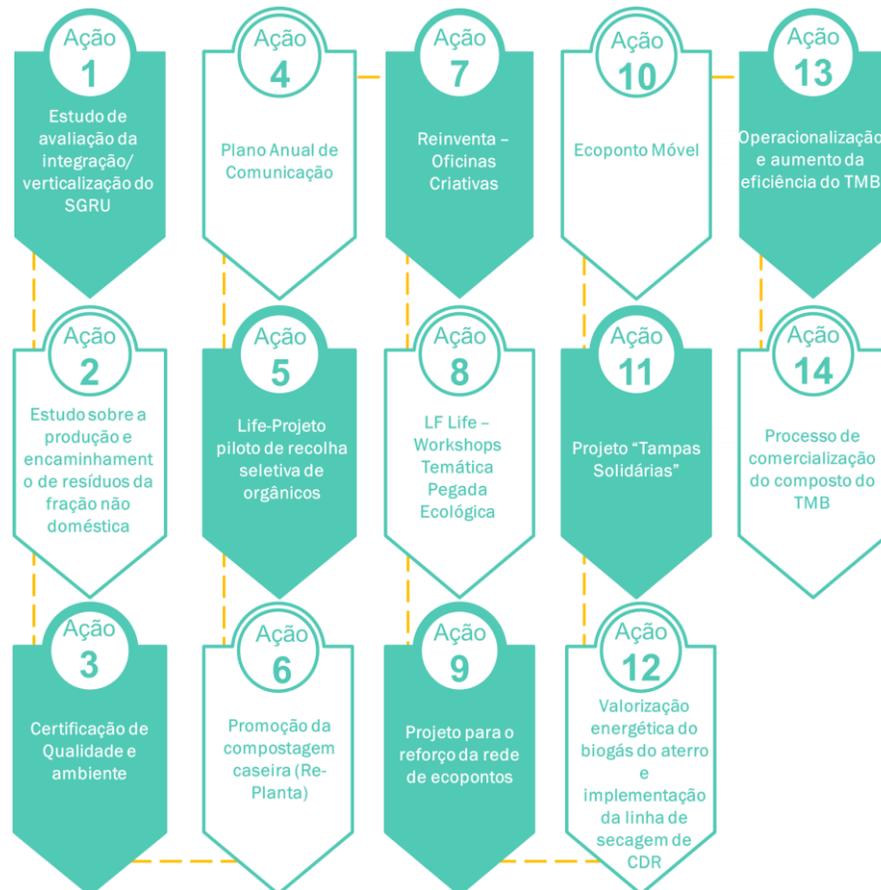


Figura 4.3 – Principais ações da Gesamb

A Figura 4.4 apresenta os principais Desafios, Oportunidades e Riscos da Gesamb.

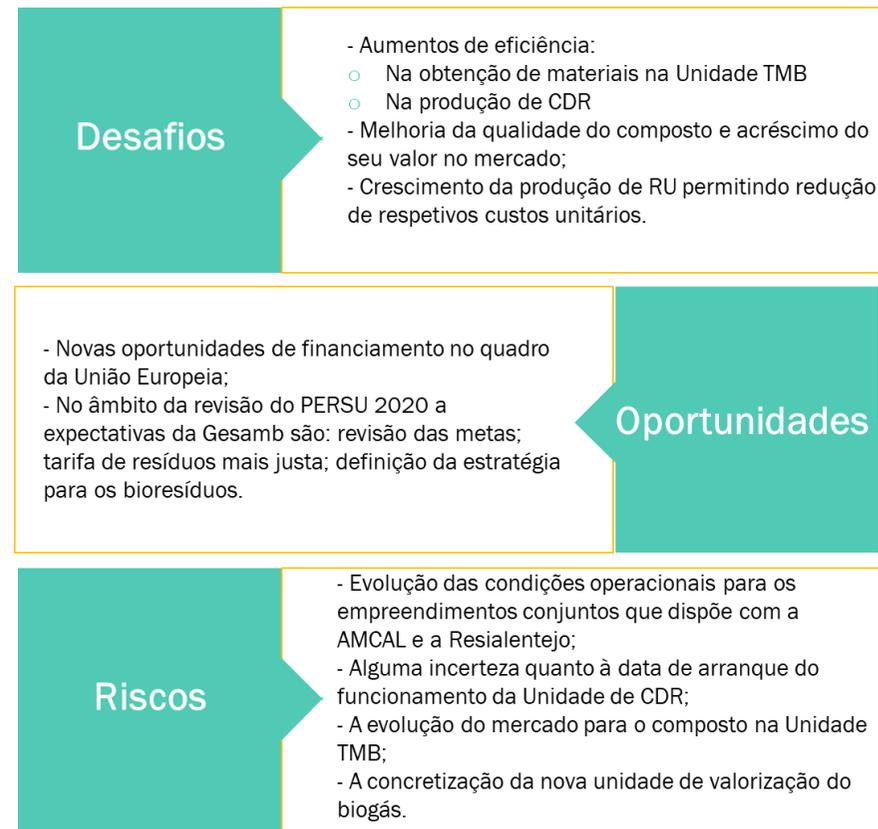


Figura 4.4 – Desafios, oportunidades e riscos

# Retrato da Gesamb



## 5. RETRATO DA GESAMB – GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, EIM

### 5.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, criada pela Associação de Municípios do Distrito de Évora, é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos com personalidade jurídica e dotada de autonomia financeira e patrimonial [GRI 102-5].

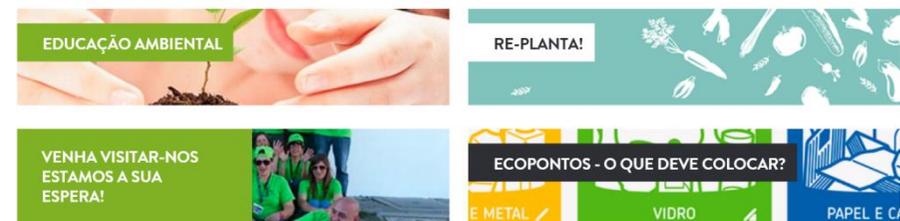
O capital estatutário da Gesamb é fixado em 1 milhão de euros, com 60% da Associação de Municípios do Distrito de Évora (atual CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central) e 40 % da empresa BioSmart - Soluções Ambientais, S.A [GRI 102-5].

A Gesamb é a empresa responsável pela gestão e exploração do Sistema Intermunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora (SIRU), que integra os municípios de Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa (Figura 5.1) [GRI 102-2, 102-6, 102-7].

As operações da Gesamb centram-se nas atividades de receção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem, tratamento e deposição final, através da:

- a) Receção nos ecocentros das frações entregues separadamente e da fração indiferenciada entregue nas estações de transferência e na instalação em Évora.
- b) Recolha do material depositado nos equipamentos de deposição seletiva multimaterial instalados na via pública ou em particulares.
- c) Transporte das diversas frações para as suas instalações em Évora com vista à preparação para encaminhamento e destino adequado seja ele a valorização seja o tratamento na unidade de tratamento mecânico e biológico seja a deposição em aterro.
- d) Triagem das frações valorizáveis, acondicionamento e expedição.

### JUNTE O SEU ESFORÇO AO NOSSO



A sua área de intervenção corresponde a 6,9% da área total do país, e procede ao tratamento e valorização de 1,6 % dos resíduos doméstico produzido em Portugal [GRI 102-7].

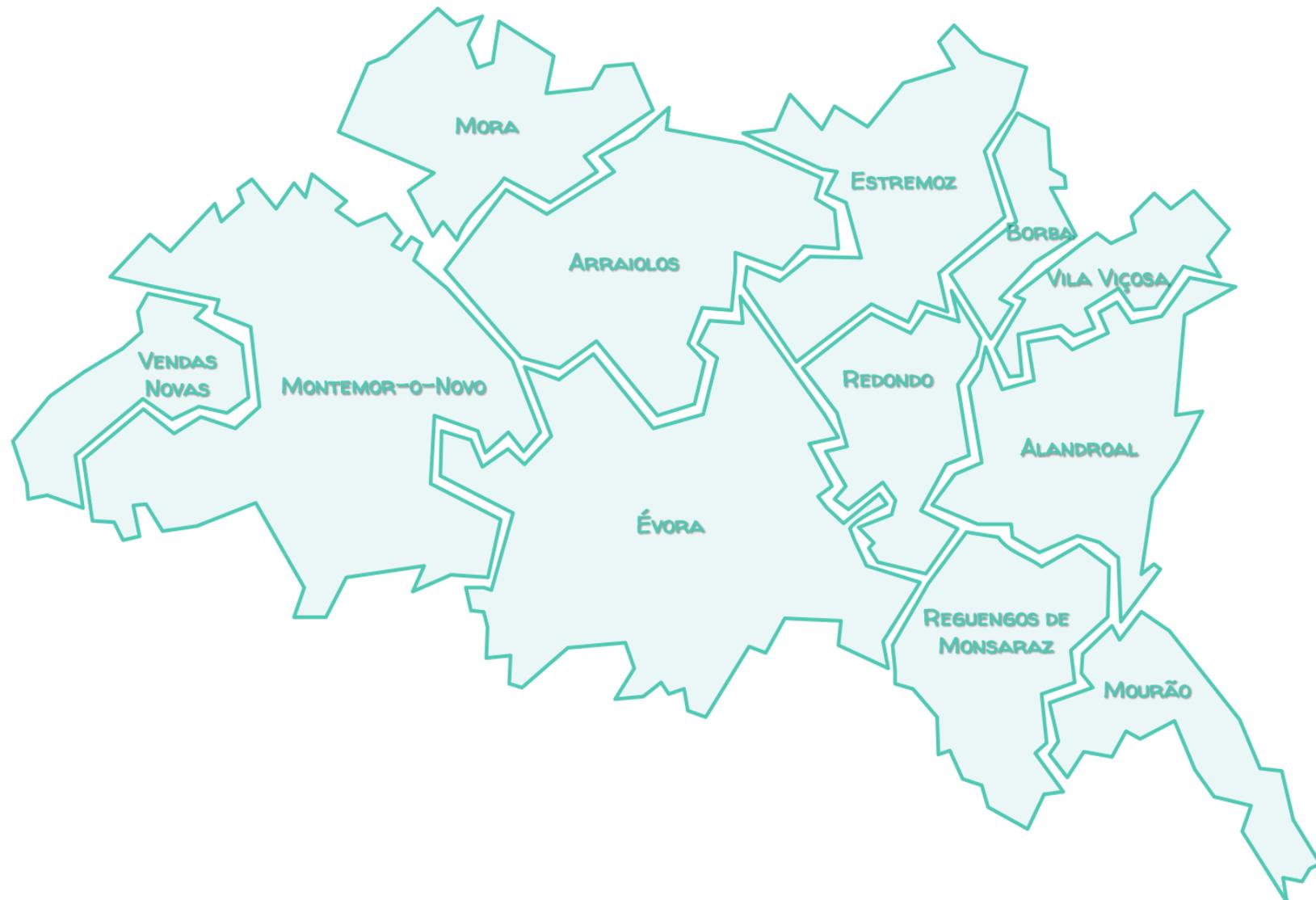


Figura 5.1 – Área de intervenção da Gesamb

A Gesamb tem sede na Estrada das Alcáçovas, EN 380, Évora [GRI 102-3].



E tem a seu cargo a exploração de diversas infraestruturas, que fazem parte do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos [GRI 102-4].

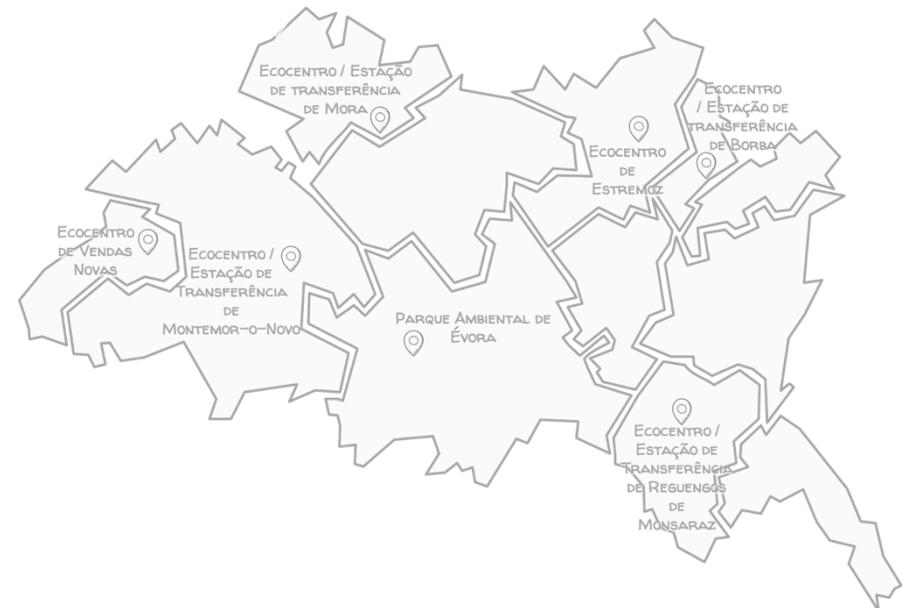
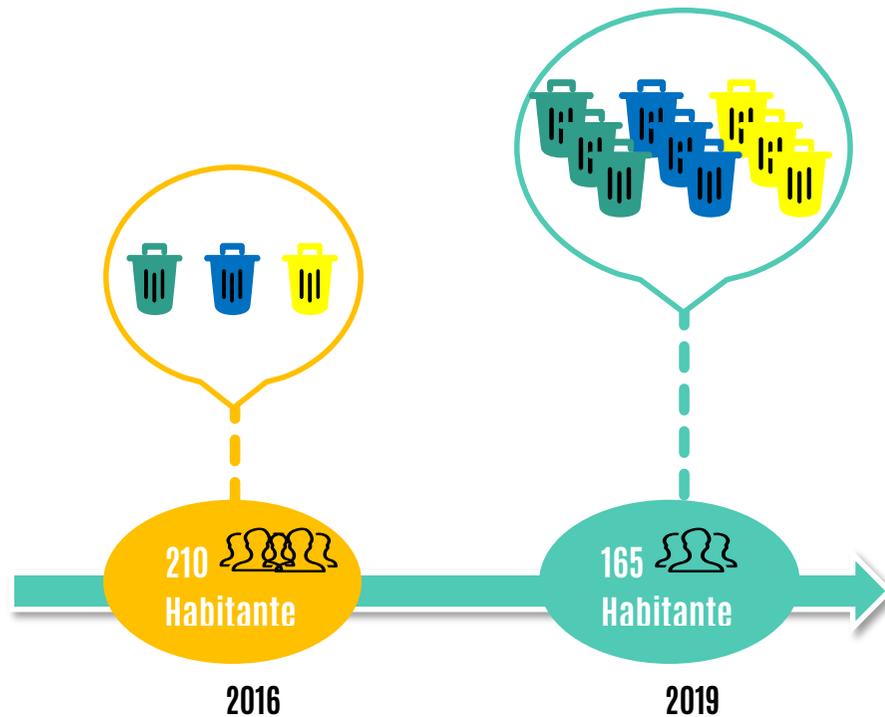


Figura 5.2 - Infraestruturas da Gesamb

Para assegurar o transporte dos RU diferenciados nas quatro Estações de Transferência, a Gesamb dispõe de sete viaturas, 10 semirreboques e três contentores fechados (um compactador estático em Mora).

Para assegurar a recolha nos ecocentros, ecopontos e recolha dedicadas a Gesamb possui 12 viaturas com sistema de ampliroll e dotadas de grua para transporte de auto compactadores ou contentores de 30m<sup>3</sup>. Para

condicionamento dos resíduos estão disponíveis 11 autocompactadores e cerca de 120 contentores.



Para além da gestão das infraestruturas em “alta” a Gesamb assegura a manutenção e recolha dos ecopontos, assim como algumas recolhas dedicadas

de recicláveis junto de produtores não-domésticos com produção diária abaixo dos 1 100 litros.

Até 2015 apenas os resíduos recolhidos separadamente, eram triados, sendo os resíduos indiferenciados (nessa altura cerca de 82%) encaminhado diretamente para aterro.

Para responder à estratégia definida no Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2007-2016 (PERSU II), a Gesamb iniciou, em parceria com os Sistemas da AMCAL e da Resialentejo, um conjunto de investimentos para garantir a valorização dos resíduos indiferenciados e cumprimento das metas de desvio de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) de aterro e preparação para reutilização e reciclagem, corporizados na Unidade de TMB em Évora e Beja e na ET de Vila Ruiva.

Em 2015, com a entrada em funcionamento da Unidade de TMB em Évora, um investimento de 16 milhões de €, que duplicou o valor do investido inicialmente para instalação de todo o sistema, a Gesamb alterou por completo o seu modelo operacional e que se baseava na deposição direta do resíduo indiferenciado em aterro. Esta instalação permite recuperar, da mistura de resíduos, a maior parte da fração orgânica (cerca de 30% a 40%) que é depois encaminhada para a linha de compostagem onde se produz composto que pode depois ser comercializado permitindo igualmente a recuperação de cerca de 2% de materiais recicláveis.

Neste contexto, a deposição de resíduos em aterro registou, em 2015, uma acentuada redução (de 82% do total recebido para 62% - menos 26 mil

toneladas) pela entrada em funcionamento da unidade de TMB. No entanto, nos últimos anos esses valores têm vindo novamente a aumentar, seguindo a evolução a nível nacional, o que atesta as dificuldades operacionais das Unidade de TMB e a dificuldade em escoar os materiais recuperados (tanto os recicláveis como o composto produzido de resíduos indiferenciados - apesar deste último não ser o caso da Gesamb).

Efetivamente, e apesar do elevado investimento inicial e pesados custos operacionais, não é possível valorizar nestas unidades mais do que 50% do resíduo entrado, sendo o restante constituído por material que não tem solução de reciclagem e é encaminhado para aterro.

Em 2019, a Gesamb realizou um investimento de 240 mil euros para melhorar a eficiência da sua unidade de TMB, com a instalação e ampliação das cabines de triagem inicial - que permitiram aumentar as quantidades de recicláveis recuperados e impedir a entrada na linha de produção de matérias que a danifiquem e provoquem paragens.

A pertinência do investimento na unidade de TMB é confirmada pelas metas definidas para a Gesamb no PERSU 2020, metas essas mais exigentes que as assumidas a nível nacional:

- Preparação para reutilização e reciclagem: 80%;
- Deposição de RUB em aterro: 16%;
- Retomas de Recolha Seletiva: 48 kg/hab.ano.

---

<sup>1</sup> Resíduos Verdes - resíduos provenientes da limpeza e manutenção de espaços verdes públicos, zonas de cultivo e jardins de habitações, como aparas, troncos, ramos, relva e ervas, também chamados bio resíduos.

A Gesamb esteve muito perto de alcançar a meta da recolha seletiva - 47,31kg./hab./ano, e para tal promoveu e irá promover, em um conjunto com os municípios, uma expansão da rede de recolha de ecopontos e das recolhas dedicadas.

Em paralelo, decorre um estudo de avaliação e otimização dos circuitos de recolha que pretende a alteração dos mesmos e definição de novas frequências de recolha e fixação dos circuitos. No final de 2019 foi lançado um concurso de aquisição do *software* de gestão que permitirá, ainda durante o ano de 2020, saber em cada momento o grau de cumprimento dos circuitos definidos, a localização das viaturas, os ecopontos recolhidos e o seu grau de enchimento.

Uma solução para melhorar as quantidades recolhidas seletivamente é tornar essa recolha mais acessível que a recolha indiferenciada, ou pelo menos igual. Nesse sentido foram estabelecidos protocolos de colaboração com os municípios para implementação de **recolhas multimaterial** porta a porta no comércio e serviço, especialmente no canal HORECA (estabelecimentos de hotelaria, restauração e cafetaria), pelo que, em 2019, foram adquiridas e entregues **5 viaturas ligeiras de mercadorias** para esse efeito. Ainda em 2019, foram igualmente adquiridas **5 viaturas ligeiras** de mercadorias para a recolha seletiva de **resíduos verdes**<sup>1</sup>.

Em parceria com o município de Évora, a Gesamb tem igualmente em curso, um projeto-piloto para a recolha de resíduos orgânicos<sup>2</sup> nos grandes produtores e em elaboração um projeto para recolha porta a porta desta fração no canal HORECA (estabelecimentos de hotelaria, restauração e cafetaria) no centro histórico e um piloto para o Bairro da Malagueira, recolha de proximidade no setor doméstico.

A valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora, foi um marco para a Gesamb, no ano de 2019, através da entrada em funcionamento de **uma unidade de pequena produção de energia**



**(UPP)**, com capacidade instalada de 250 kw, com um investimento próprio de 598 068,54 €<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> Resíduos Orgânicos - resíduos provenientes da preparação de refeições e do consumo dos alimentos, também chamados de bio resíduos.

<sup>3</sup> Com a conclusão do concurso público, adjudicado em março de 2018, o fornecimento e instalação desta unidade permitiu, a partir do dia 9 julho de 2019, produzir energia suficiente para abastecer mais de 40 habitações (com base num consumo médio/hora de 6 kWh/habitação), uma

Ainda em 2019, a Unidade piloto de Compostagem de Resíduos Verdes, entrou em fase de testes. O composto produzido a partir da recolha seletiva de resíduos verdes atingirá um nível de qualidade e segurança que o composto produzido a partir de resíduos indiferenciados não pode garantir. No entanto, com uma capacidade para apenas 1 250 toneladas/ano, esta unidade não poderá responder à necessidade de valorização da totalidade desta fração, sendo importante ser complementada com Unidades de Compostagem descentralizadas, valorizando este resíduo no local e evitando o seu transporte.

Paralelamente, e em resultado do funcionamento da Unidade de TMB, mais concretamente em resultado do tratamento biológico da fração de resíduo orgânico proveniente da separação mecânica dos resíduos indiferenciados, resulta um outro composto - AlentejoFértil.

AlentejoFértil é a designação comercial do corretivo agrícola orgânico produzido na UTMB de Évora, que tem na sua origem a valorização da fração orgânica dos resíduos urbanos que são recolhidos indiferenciadamente pelos municípios e que está a ser comercializado pela Gesamb. Este composto destina-se a culturas arbóreas e arbustivas, tais como olivicultura, viticultura, fruticultura assim como espécies florestais. A sua rotulagem cumpre todas as exigências definidas pela legislação em vigor. [GRI 116-1] [GRI 117-1].

vez que a totalidade da energia produzida é injetada na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP). De igual modo, este investimento representa a redução da emissão de gases de efeito estufa da instalação, uma vez que o biogás proveniente da decomposição dos resíduos sólidos urbanos é canalizado para a produção de energia "limpa".



Estas e outras ações fazem parte do Plano de Ações da Gesamb, aprovado em 2015 e que será concluído durante o primeiro semestre de 2020, representando um investimento de cerca de 2,7 milhões de euros.

A Gesamb, para além do composto produzido, envia anualmente para reciclagem cerca de **20 produtos com origem na recolha seletiva** e 13 com origem na recolha indiferenciada.

A Gesamb disponibiliza ainda serviços de recolha e tratamento de pneus, plásticos agrícolas, lamas de ETAR e Resíduos de Construção e Demolição.

## 5.2. RESUMO DAS ATIVIDADES

Em 2019 foram rececionadas **92 218 toneladas** de resíduos, menos 131 toneladas do que em 2018, registando-se assim uma **diminuição de 0,14%**.

Quadro 5.1 – Quantidades rececionadas e respetiva variação (2018-2019)

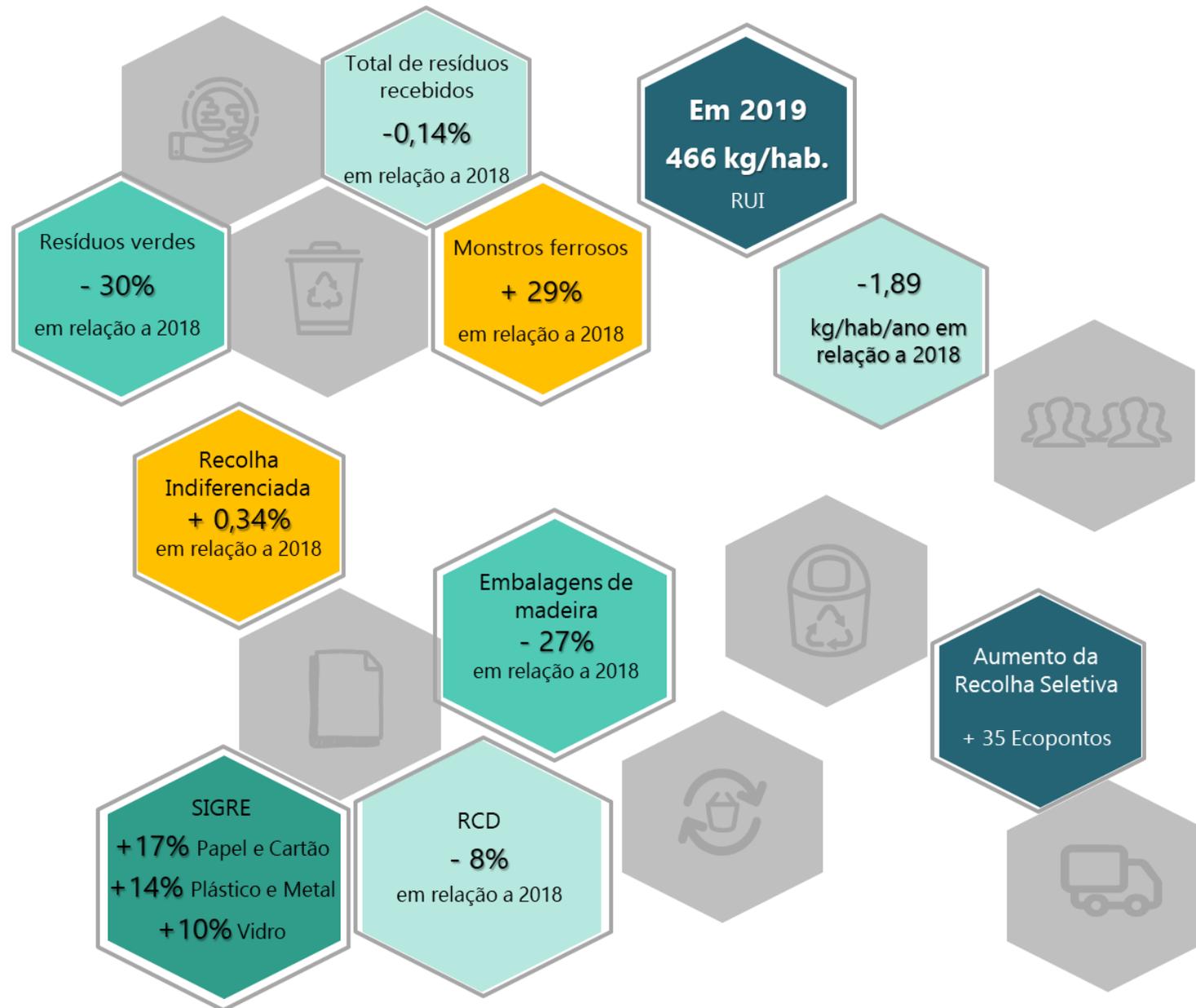
NATUREZA DOS RESÍDUOS	2019 (t)	2018 (t)	VAR. 19/18 (t)	VAR. 19/18 (%)	PESO (%)
Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados (RU)	69 051	68 815	236	0,34%	74,88%
Resíduos urbanos da recolha seletiva não valorizáveis	3 874	3 026	848	28,03%	4,20%
Resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis	10 317	10 997	-680	-6,18%	11,19%
Resíduos não urbanos	2 224	2 181	43	1,98%	2,41%
Resíduos de construção e demolição (RCD)	6 752	7 330	-578	-7,89%	7,32%
<b>TOTAL</b>	<b>92 218</b>	<b>92 349</b>	<b>-131</b>	<b>-0,14%</b>	<b>100%</b>

A Gesamb assegura a receção nas Estações de Transferência de Borba, Montemor-o-Novo, Reguengos de Monsaraz e Mora, dos resíduos urbanos

provenientes da recolha indiferenciada pelo município, e o transporte até ao parque ambiental localizado em Évora. Em alternativa às Estações de Transferência, a fração indiferenciada de resíduos urbanos pode ser diretamente entregue em Évora, como acontece com o Município de Évora.

A Gesamb dispõe igualmente de seis ecocentros, localizados nas instalações de Borba, Montemor-o-Novo, Reguengos de Monsaraz, Mora, Estremoz e Vendas Novas, dotados de postos para a receção de diversas frações provenientes de entregas de particulares e/ou municípios.

O transporte dos resíduos a partir dos ecocentros é igualmente assegurado pela Gesamb para o parque ambiental em Évora e encaminhados para triagem e/ou armazenamento com vista ao seu encaminhamento para reciclagem.



### 5.3. PERSPETIVA HISTÓRICA

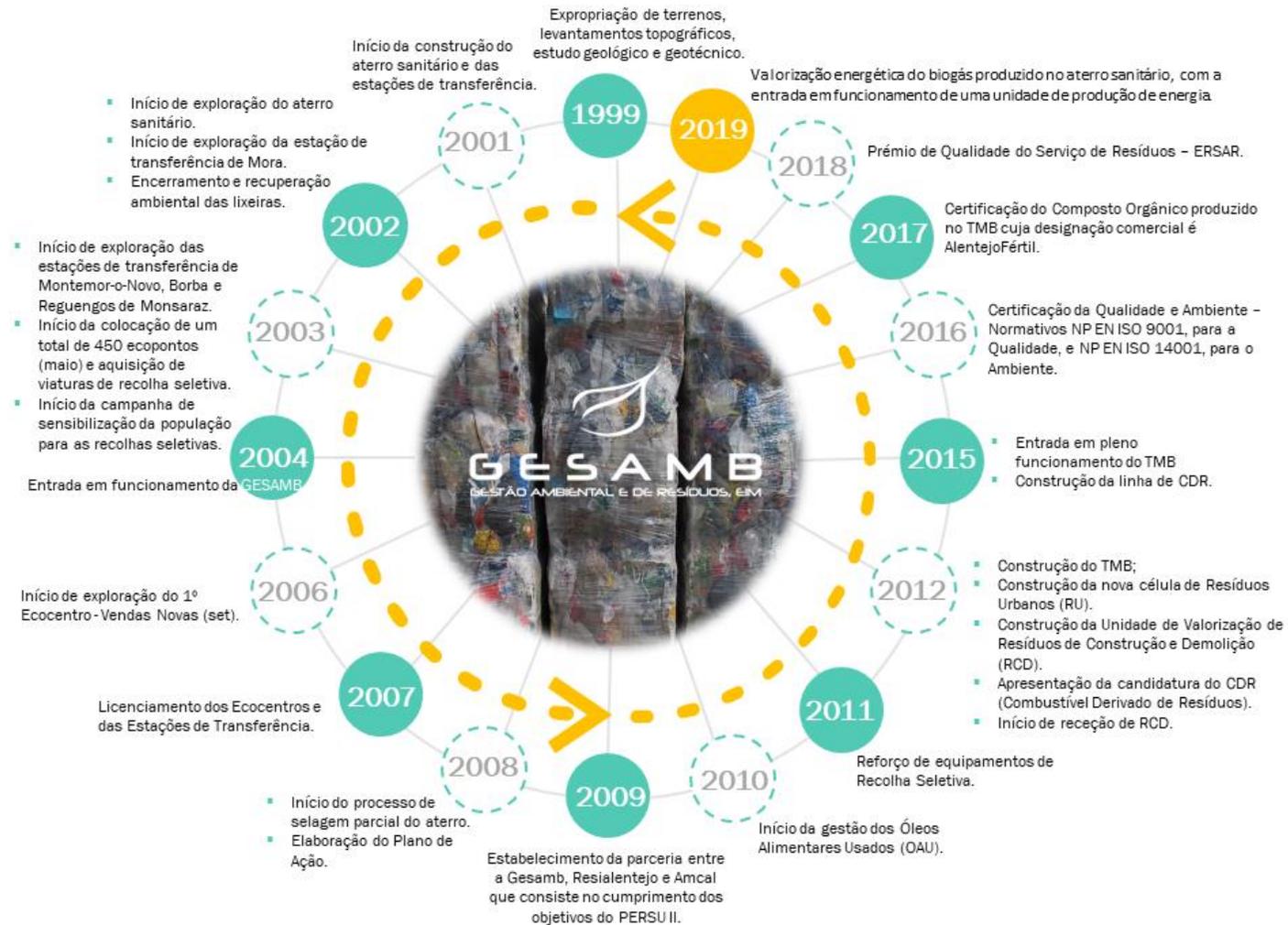


Figura 5.3 - Perspetiva histórica

# Governo da Organização



## 6. GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO

### MISSÃO

Assegurar a gestão integrada do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora, utilizando as técnicas mais seguras e ambientalmente adequadas, tendo sempre em consideração os princípios da sustentabilidade e aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o setor dos resíduos.

### VISÃO

Ser reconhecida como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social.

### VALORES

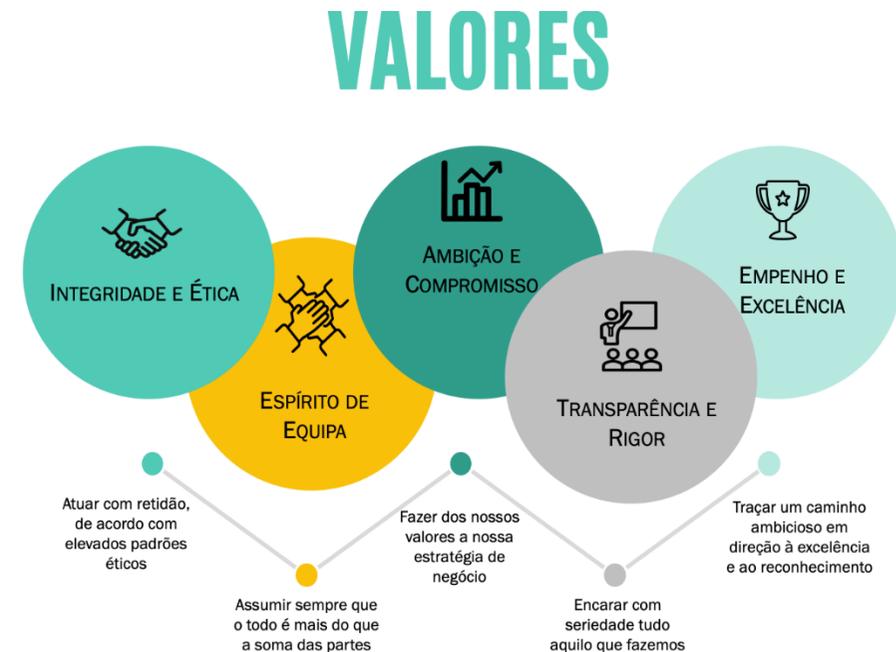


Figura 6.1 – Valores da Gesamb

A Gesamb [GRI 102-18 a 102-20 e 102-22 a 102-24], de acordo com os seus Estatutos, dispõe dos seguintes órgãos: a Assembleia Geral [GRI 102-23], o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

A Assembleia Geral, órgão deliberativo, é constituída por representantes das duas entidades detentores de capital social da empresa, a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a BioSmart - Soluções Ambientais, S.A. O representante da CIMAC neste órgão é designado pelo seu Conselho Executivo.

Entre as suas atribuições, incluem-se a apreciação e aprovação dos instrumentos de gestão previsional, dos relatórios de gestão e das contas anuais; a eleição dos membros do Conselho de Administração e da mesa da assembleia; a autorização para alienar ou adquirir imóveis ou para qualquer investimento com valor superior a 20% o capital estatutário; a deliberação sobre alterações estatutárias, os aumentos de capital e as remunerações dos membros dos corpos sociais. Algumas das deliberações de que é competente exigem pelo menos 75% dos votos.

As estratégias societárias tendo em vista o cumprimento dos objetivos que garantem a prossecução dos serviços objeto da Gesamb devem ser aprovadas pelo Conselho Executivo da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O Conselho de Administração é um órgão executivo composto por três membros, um Presidente e dois Vogais, dois dos quais, incluindo o presidente, são designados pela CIMAC. O Conselho de Administração assume

competências diversas no âmbito da gestão e desenvolvimento da empresa, bem como, da administração do seu património [GRI 102-26].

Este Conselho pode delegar poderes em qualquer um dos seus membros, mas pode também autorizar a subdelegação de competências em qualquer diretor da empresa, de acordo com condições e limites que deverá estabelecer para cada caso. O conselho de Administração pode ainda constituir mandatários na empresa, devendo fixar os respetivos poderes.

Em termos da fiscalização da empresa, o seu exercício é assumido por um Fiscal Único designado pela Assembleia Intermunicipal da CIMAC.

Os membros do Conselho de Administração exercem os respetivos cargos de forma não remunerada [GRI 102-35 a 102-39], embora possam ser pagas senhas de presença e despesas de deslocação, conforme deliberação da Assembleia Geral.

Importa ainda referir que a Gesamb dispõe de um Relatório de Boas Práticas de Governo Societário (de 2014) [GRI 102-26, 102-27, 102-33, 102-34 e 102-35].

A orgânica de serviços internos, em 2019, inclui para além uma Direção Geral, cinco Direções e treze Unidades Funcionais dependentes destas direções, para além de duas assessorias à Direção Geral, conforme o Organigrama da empresa apresentado na Figura 6.2.

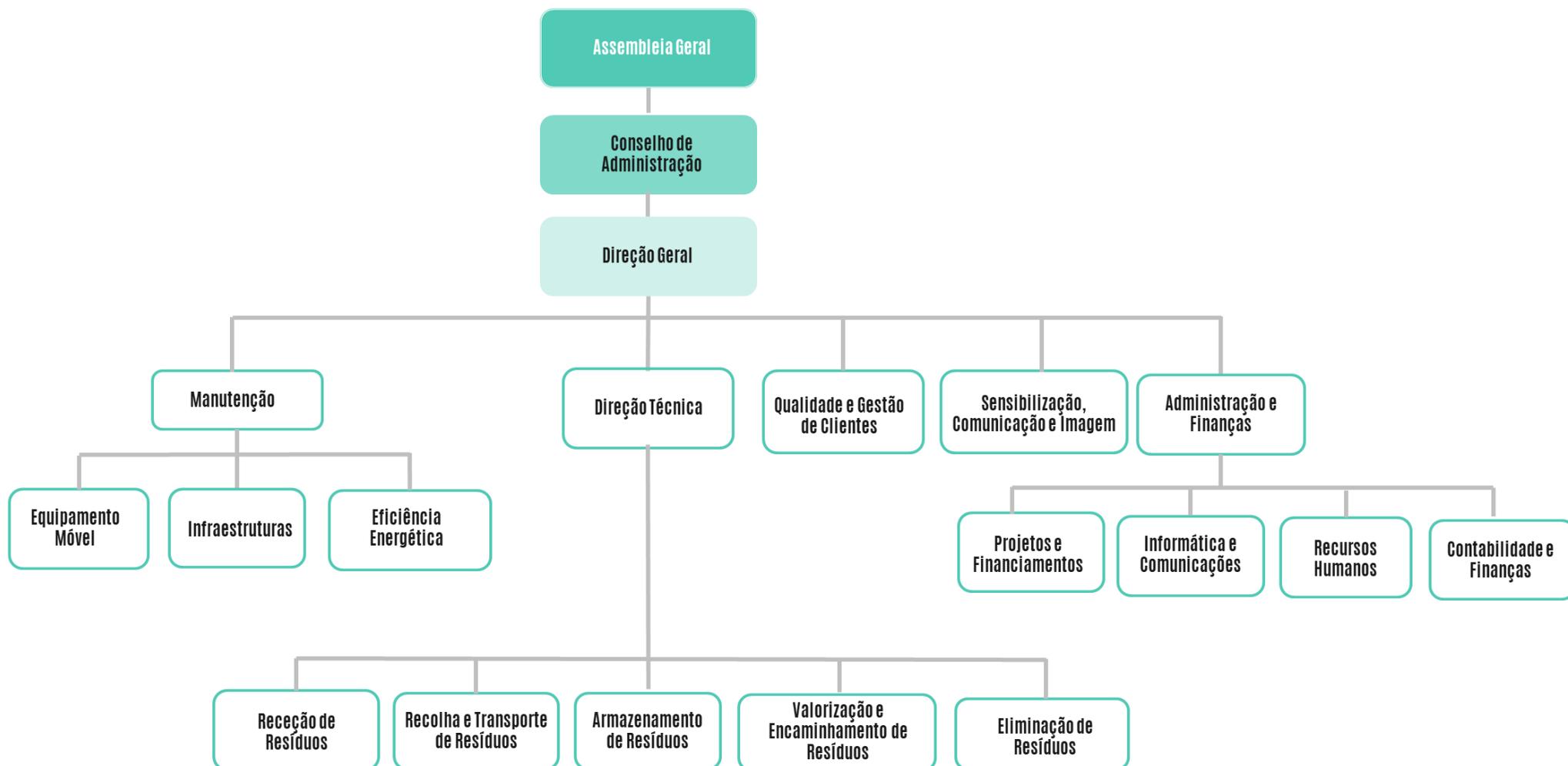


Figura 6.2 – Organigrama (2019)

No quadro do desenvolvimento das suas atividades e da prestação de serviços e produtos, a Gesamb assume o cumprimento dos seguintes princípios de gestão [GRI 102-11 e 102-16], estabelecidos no respetivo Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos em vigor (artigo 8º).

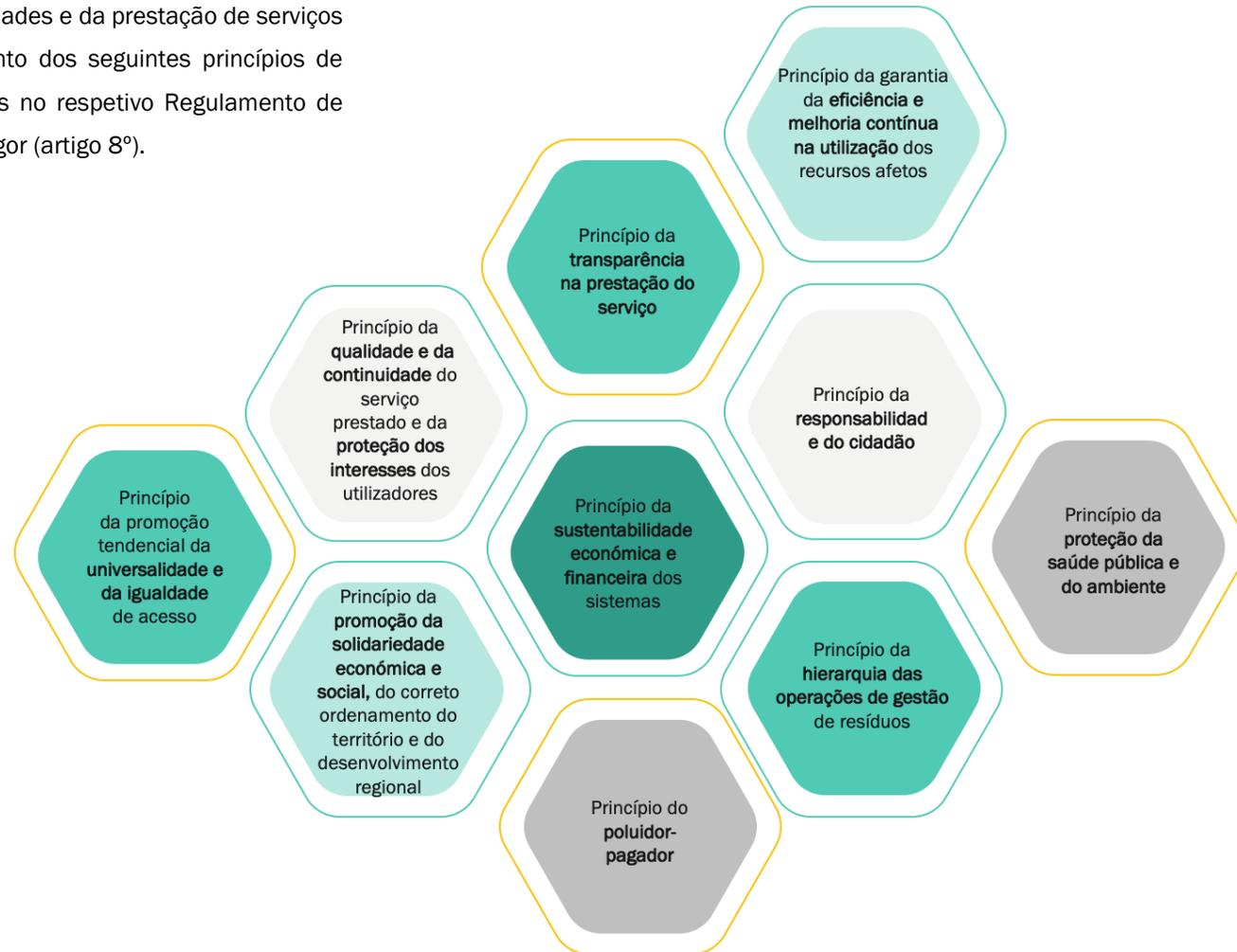


Figura 6.3 – Princípios de Gestão da Gesamb

Em matéria de **prevenção de conflito de interesses** [GRI 102-25], os membros do Conselho de Administração procedem com conhecimento dos principais enquadramentos legais, incluindo: o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos estabelecidos pela Lei n.º 52/2019, de 31 de julho; o Estatuto do Gestor Público, definido pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março; e os Princípios do Bem Governo das Sociedades.

No âmbito específico do conflito de interesses, o Código de Ética e Conduta da empresa também estabelece os termos em que os colaboradores da empresa devem proceder na relação com organizações com as quais colaborem ou tenham colaborado e com pessoas com quem detenham laços de parentesco e de amizade.

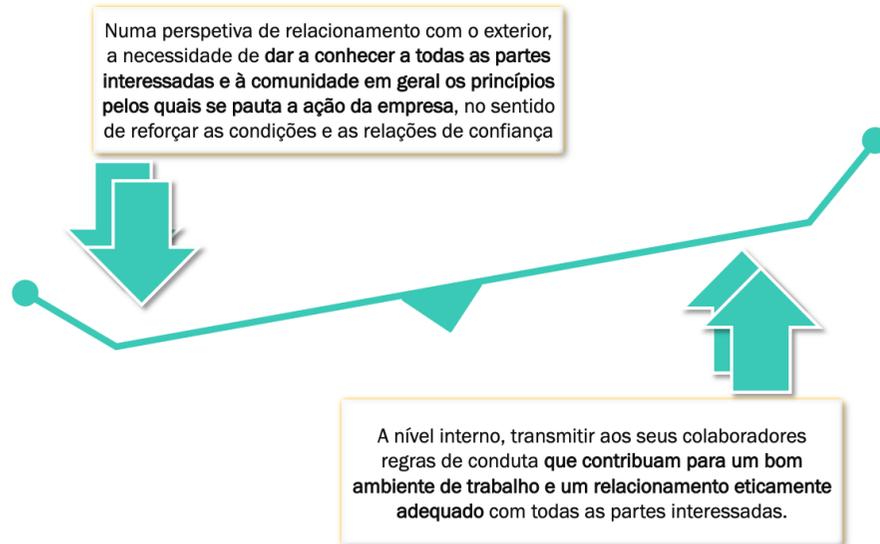
A Gesamb tem uma **Política de patrocínios** que regula a atribuição, organização e aprovação de patrocínios e donativos. De acordo com as medidas já estabelecidas pela empresa, os pedidos financeiros recebidos são avaliados pelo Conselho de Administração, que tem também a competência da sua atribuição.

No quadro do desenvolvimento das suas atividades e da prestação de serviços e produtos, a Gesamb assume o cumprimento dos seguintes princípios de gestão [GRI 102-11 e 102-16], estabelecidos no respetivo **Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos** em vigor (artigo 8º):

- a) Princípio da promoção tendencial da universalidade e da igualdade de acesso;
- b) Princípio da qualidade e da continuidade do serviço prestado e da proteção dos interesses dos utilizadores;
- c) Princípio da transparência na prestação do serviço;
- d) Princípio da proteção da saúde pública e do ambiente;
- e) Princípio da garantia da eficiência e melhoria contínua na utilização dos recursos afetos, respondendo à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;
- f) Princípio da promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional;
- g) Princípio da sustentabilidade económica e financeira dos sistemas;
- h) Princípio do poluidor-pagador;
- i) Princípio da hierarquia das operações de gestão de resíduos;
- j) Princípio da responsabilidade do cidadão, adotando comportamentos de carácter preventivo em matéria de produção de resíduos, bem como práticas que facilitem a respetiva reutilização e valorização.

A Gesamb dispõe de um **Código de Ética e Conduta** [GRI 102-17] que tem como finalidade a formulação e a partilha entre os seus colaboradores e na relação que estes estabelecem com as restantes partes interessadas, incluindo clientes e fornecedores, de um conjunto de princípios e normas de natureza ética e deontológica.

De entre os objetivos que o Código de Ética e Conduta pretende cumprir destacam-se:



De acordo com este Código, a empresa assume um conjunto de princípios no relacionamento com as partes interessadas [GRI 102-11].

Comprometida com a preservação e a sustentabilidade ambiental, a Gesamb inclui dentro deste Código de Ética e Conduta alguns **princípios de respeito e**

**proteção do ambiente**, quer enquanto compromisso da empresa com as partes interessadas, quer em termos das normas de conduta dos seus colaboradores.

Em matéria social, como condição de garantia para um clima de bem-estar social dos colaboradores a Gesamb dispõem de um **Seguro de Saúde**.

Importa ainda referir que em 2017 foi assinado o **Acordo de Empresa** entre a GESAMB e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins -, de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes.

São ainda matérias de relevância deste Código, **orientações para a utilização eficiente dos recursos da organização** exclusivamente no cumprimento dos objetivos e do interesse da empresa.

A Gesamb assegura a divulgação deste Código de Ética e Conduta através do seu sítio institucional ([www.gesamb.pt](http://www.gesamb.pt)) e, particularmente no caso dos seus colaboradores, no momento de formalização do respetivo contrato de trabalho.

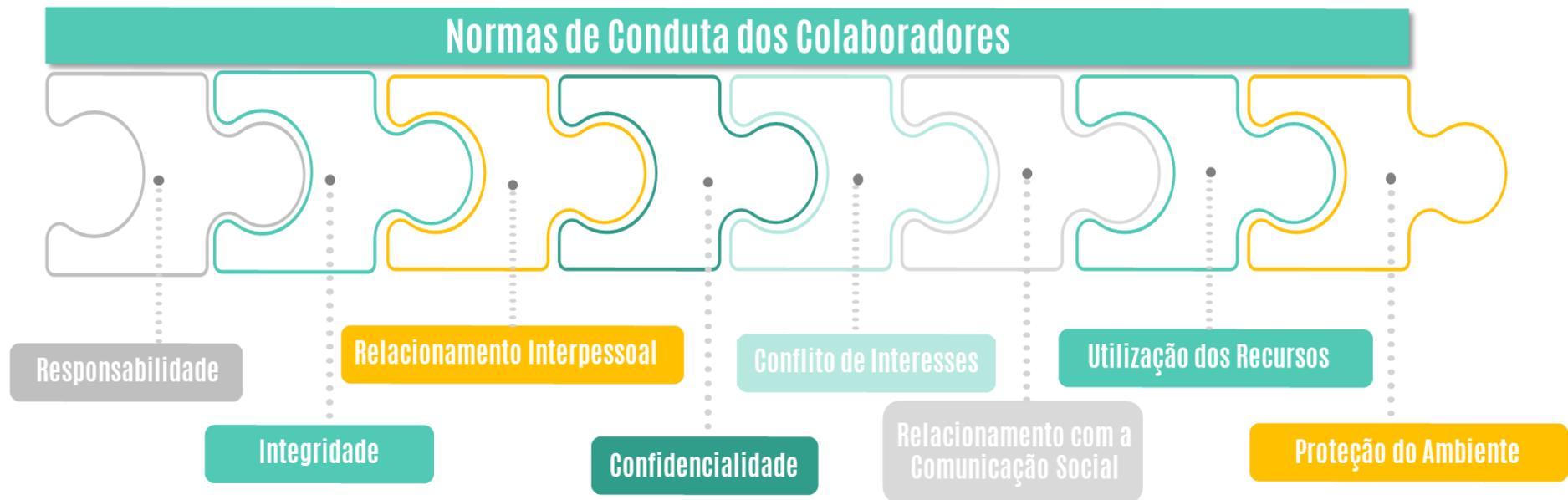


Figura 6.4 - Normas de conduta dos colaboradores

A Gesamb, em todas as atividades que desenvolve, pretende ser reconhecida pelos seus clientes, acionista, colaboradores, fornecedores e população em geral, como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social. Neste sentido e para atingir a nossa Missão e Política, a empresa encontra-se certificada segundo os normativos:

- NP EN ISO 9001 - para a Qualidade;
- NP EN ISO 14001 - para o Ambiente.



Em 2017 foi realizada a Auditoria de 1.º Acompanhamento, pela empresa EIC, tendo sido aceites todas as ações corretivas propostas pela Gesamb, ficando assim reunidas todas as condições referentes aos Certificados n.º E - 3903 e A-0464. Em 2018 e em 2019, a Gesamb recebeu novos certificados referente à transição para as novas normas da Qualidade (ISO 9001:2015) e Ambiente (ISO 14001:2015).

Em 2018, a Gesamb foi distinguida com selo de qualidade da ERSAR - 2017 - os “Prêmios e selos de qualidade dos serviços de águas e resíduos” inserem-se na iniciativa da Entidade Reguladora de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), organizada em parceria como jornal Água&Ambiente e que visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses

de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação da ERSAR.



A Gesamb, desenvolve anualmente o **Plano de Sensibilização e Comunicação Ambiental (PSCA)** - documento que orienta e estabelece as principais ações a desenvolver em matéria de comunicação e sensibilização à população da área de intervenção da Gesamb. Paralelamente ao PSCA, são ainda realizadas anualmente ações de sensibilização que se justificam pela sua necessidade ou em função de novas situações/oportunidades que surgem, especialmente quando surgem possibilidades de cofinanciamento.

As principais ações de sensibilização que são realizadas de forma permanente na Gesamb são: sessões de sensibilização/esclarecimento, visitas às instalações, *stand* informativo e encontros de técnicos [GRI 413-1].

O sítio institucional e as redes sociais são para a Gesamb ferramentas essenciais nos dias de hoje e têm como principal objetivo transmitir informações, de forma digital, específicas sobre a empresa e de uma forma global sobre a temática dos resíduos urbanos.

Os principais objetivos na sensibilização/comunicação, da Gesamb, são:

- Promover a prevenção na produção de resíduos (ex. incentivo à compostagem, reutilização, etc.);
- Promover a correta separação dos resíduos urbanos;
- Promover a utilização dos ecopontos;
- Transmitir de uma forma geral conhecimentos na área de gestão e tratamento de resíduos urbanos;
- Sensibilizar o público-alvo para o dever de cidadania individual e social.

No ano de 2019 foram realizadas **17 ações de sensibilização/esclarecimento externas**, o dobro das ações realizadas em 2018, com um total de 619 participantes.

Foram ainda, realizadas **30 visitas às instalações**, onde participaram 901 pessoas, dos quais: 553 crianças e 348 adultos.

O Jogo “Salve uma Baleia” esteve presente em **6 eventos regionais**, com um envolvimento de **2.645 participantes**.

Especificamente dedicado à prevenção de resíduos a Gesamb tem igualmente promovido ao longo dos anos, em conjunto com os municípios, ações que visam informar a população sobre a importância da diminuição da produção de resíduos e o aumento da valorização orgânica.

Nesse sentido, a Gesamb assume, desde 2015, a coordenação, no distrito, das ações que integram a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, mas é o

projeto **RE-Planta** que tem dado corpo às ações mais significativas nesta matéria.

Em 2019 no âmbito do projeto **RE-Planta**, foi realizada a 2ª edição do **Programa Educativo** (formação acreditada para professores de 1º, 2º e 3º ciclo) e onde foram abrangidos 48 professores, um **Concurso de Estórias**, onde se envolveram 11 escolas, **24 Oficinas** (distribuição de compostores domésticos), com um total de 243 participantes, um **Centro de Demonstração** – Horta Biológica e visitas porta a porta para esclarecimento e monitorização dos compostores entregues.

A continuidade, reforço e evolução deste projeto, que atua no primeiro patamar da hierarquia de prioridades na gestão de resíduos, a prevenção, deve ser assegurada para além da existência de apoio comunitário. Assim prevê-se avançar para a instalação de um serviço permanente de acompanhamento e promoção da compostagem doméstica, que garanta a formação e entrega de compostores em contínuo e identifique locais e parceiros para avançar com a instalação de unidades de compostagem comunitária.

**17 Ações Externas**

de sensibilização/  
esclarecimento  
em 2019



**553** Crianças

**348** Adultos  
visitas em 2019

**30 Visitas**  
às  
instalações  
em 2019



**RE-PLANTA!**

**RE-PLANTA!**

**243** participantes  
- Oficinas de  
Compostagem  
doméstica

**RE-PLANTA!**

**48** professores  
Programa  
Educativo



**SEMANA EUROPEIA  
DA PREVENÇÃO  
DE RESÍDUOS**

**FAÇA O  
MÍNIMO:  
SALVE UMA  
BALEIA!**

- O MÍNIMO É RECICLAR -

**6 Eventos**  
**2 645**  
participantes  
em 2019

Em 2019, a Gesamb participou, em vários projetos e iniciativas externas como: **Projeto SECASOL, PlaCarvões, Artes à Rua, km0** e **SMEA** [GRI 102-12].



A implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança (SGQAS) visa dotar à Gesamb de ferramentas promotoras da qualidade dos serviços prestados. O SGQAS privilegia a gestão orientada para a proteção do ambiente e saúde dos colaboradores, através do compromisso voluntário de melhoria contínua ao nível do desempenho das atividades com impacto na satisfação dos clientes, desempenho ambiental e controlo dos riscos.

O Manual de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança (MGQAS), refere de uma forma geral, o funcionamento do Sistema de Gestão, constituindo o suporte documental da organização, das responsabilidades, tarefas, competências, e procedimentos, que asseguram o cumprimento dos requisitos estabelecidos nas Normas do Sistema e é aplicado a todos os setores da Gesamb, devendo ser comunicado e adotado por todos os colaboradores [GRI 102-11].

E aplica-se às atividades de receção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem, valorização e deposição final:

- Receção nos ecocentros das frações entregues separadamente e da fração indiferenciada entregue nas estações de transferência e em Évora.
- Recolha do material depositado nos equipamentos de deposição seletiva multimaterial instalados na via pública ou em particulares.
- Transporte das diversas frações para as suas instalações em Évora com vista à preparação para encaminhamento e destino adequado seja ele a valorização seja a deposição em aterro.
- Triagem das frações valorizáveis, acondicionamento e expedição.
- Valorização orgânica.

Anualmente, aquando da Revisão do SGQAS de acordo com o definido no procedimento “P.23.PG1”, é revisto o Plano de Objetivos de forma a adaptar o conteúdo inicialmente traçado em função dos resultados obtidos durante o ano. O novo Plano adaptado segue o ciclo já anteriormente definido.

O primeiro **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas** [GRI 102-20] aprovado na Gesamb data de outubro de 2010. Este plano estabelece as responsabilidades da empresa ao nível do controlo de medidas nas seguintes dimensões:

- Contratação pública;
- Patrocínios e donativos;
- Gestão financeira.

A Gesamb tem uma **Política de Patrocínios** [GRI 102-25] que regula a atribuição, organização e aprovação de patrocínios e donativos. Os pedidos financeiros recebidos são avaliados pelo Conselho de Administração, que tem também a competência da sua atribuição.

# Envolvimento com as Partes Interessadas



## 7. ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Gesamb estabelece os princípios e formas de relacionamento com as partes interessadas, distinguindo dentro destas os vários segmentos [GRI 102-42], caracterizados segundo os âmbitos de interação com a empresa.

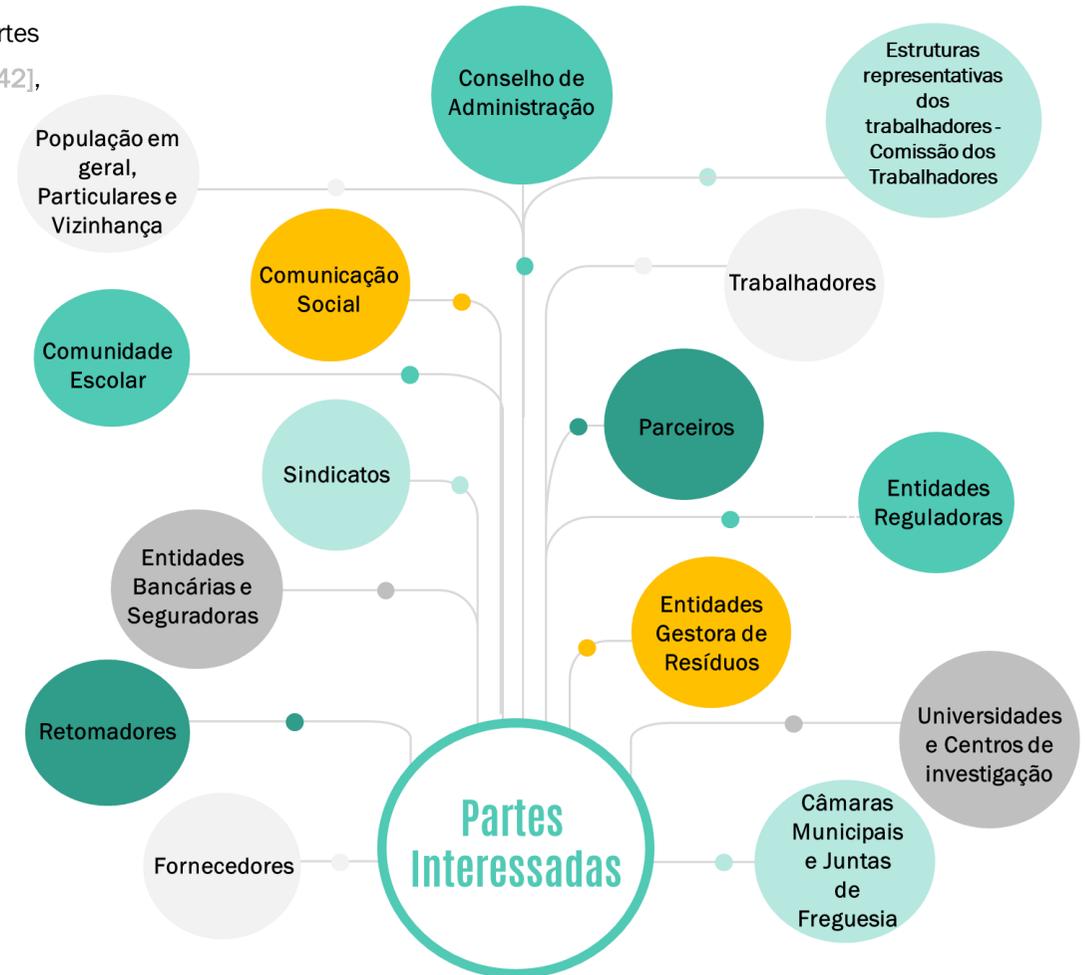


Figura 7.1 – Partes interessadas da Gesamb

A Gesamb mantém a sua **Política de Comunicação e Sensibilização**, com programas de comunicação e educação ambiental especialmente dirigidos para alguns dos segmentos de partes interessadas [GRI 102-44], particularmente a Comunidade Escolar, os Particulares, a População em geral.

Destinados a outros segmentos de partes interessadas, a Gesamb promoveu atividades, de natureza informativa e colaborativa, com técnicos dos Municípios e com as Juntas de Freguesia

De acordo com a sua política de comunicação, a empresa garante a disponibilização de informação aos utilizadores no seu [sítio institucional na Internet](http://www.gesamb.pt) (<http://www.gesamb.pt>), nas redes sociais – [Facebook](#) e [Youtube](#), mas também nas suas instalações (sete locais de atendimento ao público) e através de um serviço de atendimento telefónico [GRI 102-43].

# Desempenho de Sustentabilidade



## 8. DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE

### 8.1. TÓPICOS ECONÓMICOS

O plano de negócios da Gesamb para o período 2019-2038 assentou num conjunto de incertezas e alterações regulamentares bem como nos ambiciosos investimentos em execução, nomeadamente a instalação da unidade de valorização de biogás, reforço da rede de ecoponto, otimização dos circuitos de recolha seletiva e o aumento da eficiência da UTMB. Por outro lado, manteve-se a incerteza quanto à entrada em funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido.

Continuando a linha de CDR sem funcionar, face ao insucesso deste material no mercado, mas com o funcionamento pleno da UTMB, e bem assim como das atividades do empreendimento conjunto com os restantes parceiros do Alentejo, ao que se deve naturalmente acrescentar o numeroso conjunto de ações em curso, lançadas em 2018 e 2019, como o reforço da rede de Ecopontos, a Unidade de Valorização de Biogás a Unidade de Compostagem, a Melhoria da eficiência da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico em Évora (UTMB), a Recolha porta a porta de embalagens no pequeno comércio e serviços, entre muitos outros, destacam-se, contudo os investimentos promovidos num conjunto de alterações no TMB de Évora, com vista ao aumento da sua eficiência, arrastando-o num período longo de paralisação da sua atividade, entre 13/05/2019 e 02/09/2019.

Os resultados do período, ainda que não garantido a rentabilidade acionista estimada nos documentos previsionais e acordada entre aqueles, expressam bem a dinâmica de realizações, continuando a manter um relevante quadro de equilíbrio económico e financeiro da entidade.

Os resultados do período, acompanharam, então, o importante **aumento de rendimentos operacionais, em 8,5%**, superior ao aumento dos gastos de exploração, em que os gastos operacionais registaram um aumento de 8,0%.

Com efeito, e quanto aos rendimentos do período, o volume de negócios registou um crescimento de 8%, mais 400 mil euros, um dos maiores aumentos verificado na entidade, com as vendas de mercadorias a registaram um aumento de 89 mil €, mais 7,9% face ao exercício precedente, e as prestações de serviços com mais 311 mil euros, mais 8,7%.

O resultado líquido do período, proporcionando uma rentabilidade líquida sobre o volume de negócios de 4,22%, assegura uma rentabilidade aos capitais próprios de apenas 1,63% aquém da rentabilidade esperada pelos participantes no seu capital e à remuneração dos capitais por estes investidos, ainda assim, suficiente à manutenção do equilíbrio económico da exploração e à manutenção da situação financeira da Gesamb, traduzida na manutenção da sua autonomia financeira, numa diminuição do peso do seu endividamento e na manutenção de relevantes meios libertos necessários à manutenção,

renovação e expansão dos capitais investidos para o cumprimento do serviço público que lhe foi confiado.

A eficiência e eficácia operacional reveladas pelas operações da Gesamb no período continuam a assegurar a sua rentabilidade num quadro de excelência do serviço público prestado, mantendo equilíbrios económicos e financeiros, revelando uma manutenção em níveis recomendados do indicador de cobertura dos gastos totais pelo rendimento totais para 106%, confirmando, no essencial, a assertividade do valor da tarifa para o exercício de 2019 em 42,00 €/tonelada.

Em conclusão, o desempenho económico no exercício ficou então e uma vez mais marcado por crescimento sustentável do volume de negócios da Gesamb, e dos rendimentos operacionais, em montante suficiente para acomodar o esperado aumento de gastos, e ainda para proporcionar o aumento de rentabilidade da entidade face ao exercício precedente.



### Orientações para o Desempenho Económico

- Prosseguir a sua atividade de acordo com as melhores práticas de gestão, de forma a assegurar a solidez económica e financeira, gerar maior valor económico.
- Orientar a sua ação de forma a prestar o melhor serviço à comunidade.
- Aplicar todas as medidas anticorrupção que constam do seu Plano de Gestão de Riscos.

Icon © Jon Garcia / Noun Project

#### DESEMPENHO ECONOMICO

O valor económico gerado pela empresa entre 2018 e 2019 cresceu cerca de 9% em resultado, principalmente, da variação da rubrica de vendas e prestação de serviços. O valor distribuído pela empresa cresceu, também, cerca de 11%, principalmente devido ao comportamento das rubricas: fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal. Em resultado destas variações, o valor económico retido pela empresa no período em causa apresenta um crescimento de cerca 6%, conforme quadro [GRI 201-1] e gráficos seguintes.

Quadro 8.1 – Desempenho económico

DESCRIÇÃO	2019 (€)	2018 (€)	VARIAÇÃO %
Valor Económico Gerado	6307238	5771920	9,3
Valor Económico Distribuído	4334150	3915510	10,7
Valor Económico Retido	1973088	1856410	6,3

Fonte: Gesamb, Relatório e Contas 2018

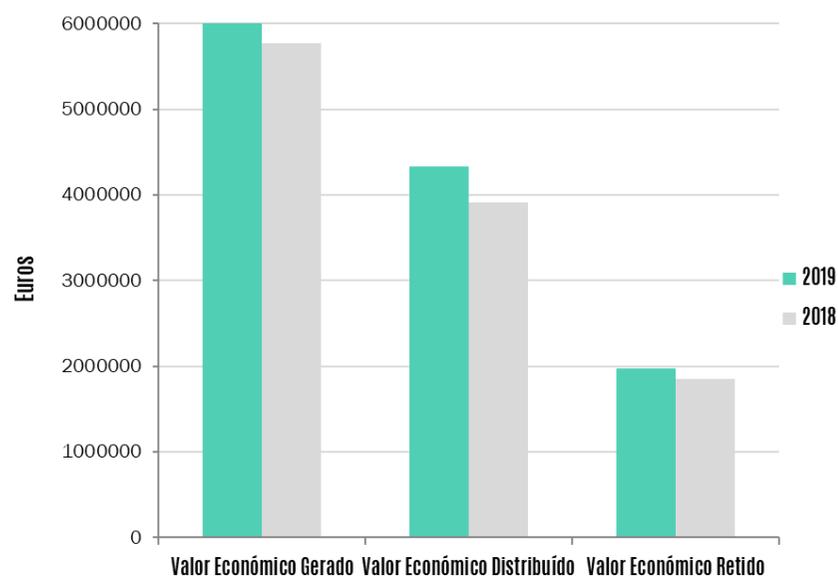


Figura 8.1 – Desempenho económico

A Gesamb não possui nenhum estudo ou plano próprio sobre riscos e oportunidades relativo às alterações climáticas. Existe, no entanto, um Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas elaborado pela CIM do Alentejo Central. Trata-se de um instrumento para preparar a comunidade do Alentejo Central para as adaptações a operar, nomeadamente quanto à variabilidade climática de curto prazo e aos eventos extremos, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades da região. Aponta também um conjunto de medidas em favor da sustentabilidade e da eficiência no uso dos recursos, nomeadamente a promoção de estratégias de baixo teor de carbono, a promoção da eficiência energética e a utilização de energias renováveis nas empresas [GRI 201-2].

Os benefícios dos colaboradores [GRI 201-3], devidamente reportados nas contas da empresa, incluem os salários, subsídios de férias e de Natal, prémios de produtividade, subsídio de alimentação e abonos para falhas ou outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Além destes benefícios de curto prazo são também efetuadas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a legislação aplicável. A Gesamb previa ainda nos seus Estatutos, no contexto das suas obrigações de responsabilidade social, a constituição de um Fundo para Fins Sociais, financeiramente alimentado por uma percentagem sobre o Resultado Líquido de cada Exercício. Acontece que se têm verificado algumas dificuldades que decorrem do aumento do número de trabalhadores (beneficiários) e dos respetivos encargos que não têm sido devidamente acompanhados pela geração de receita. Acresce que o enquadramento fiscal dos fundos não é, de momento, favorável, razões que, no

seu conjunto e devidamente ponderadas aconselham a descontinuação do Fundo e a sua substituição por um Seguro de Saúde contratado em janeiro de 2020.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis estão devidamente identificados quanto à sua origem, natureza e extensão. São inicialmente registados no Balanço, em capitais próprios, e depois reconhecidos na Conta de Demonstração de Resultados durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, nas rubricas subsídios à exploração (subsídios relacionados com resultados) e outros rendimentos e ganhos.

Os principais subsídios recebidos em 2019 têm origem nos Programas IN Alentejo e POSEUR e no Fundo Ambiental [GRI 201-4].

Quadro 8.2 – Subsídios recebidos

SUBSÍDIOS (€)	2019	2018
Reconhecidos como subsídio à exploração	106 342	60 545
Imputados em Outros Rendimentos e Ganhos	957 132	973 901
Reconhecidos no Capital Próprio (outras variações)	8 623 428	9 047 686

Fonte: Gesamb

Os subsídios recebidos em 2019 representam cerca de 20% do valor de vendas e serviços prestados no período.

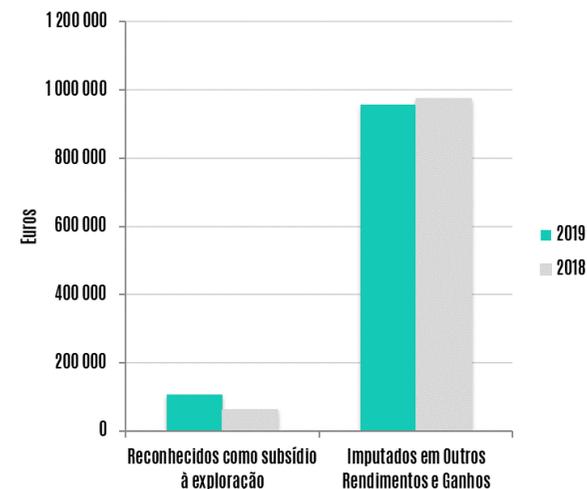


Figura 8.2 - Subsídios do Governo (imputados aos exercícios de 2018 e 2019)

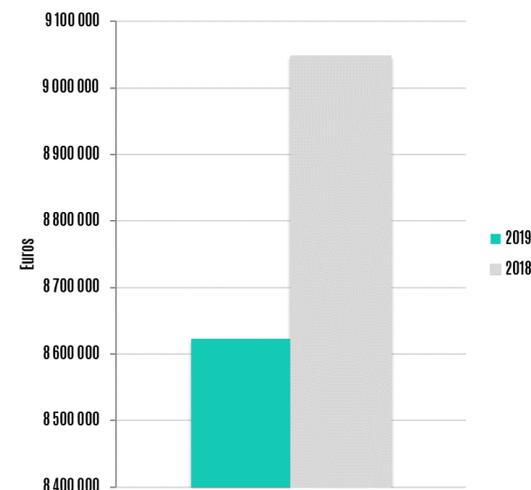


Figura 8.3 - Subsídios do Governo reconhecidos no capital próprio

### PRESENÇA NO MERCADO

No final de 2019, a Gesamb empregava **95 funcionários**, a grande maioria de origem local. Cerca de **82%** dos funcionários permanentes da empresa tem naturalidade do Alentejo Central [GRI 202-4].

Quadro 8.3 – Origem dos funcionários da Gesamb

FUNCIONÁRIOS DA GESAMB	
N.º total de funcionários	95
N.º funcionários com naturalidade distrito de Évora	78
% de funcionários da Gesamb com naturalidade no Alentejo Central (Distrito de Évora)	82

Fonte: Gesamb

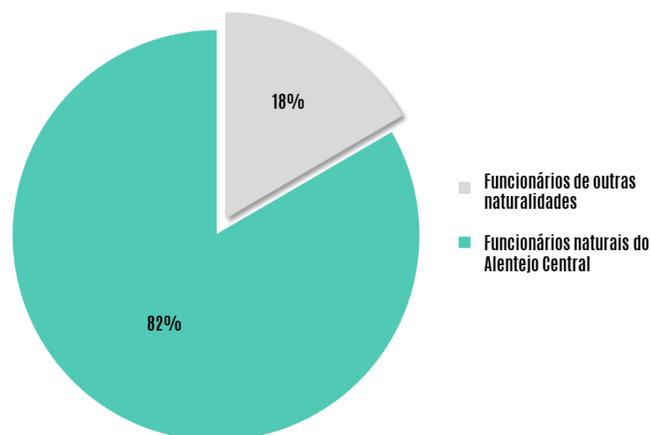


Figura 8.4- Origem dos funcionários da Gesamb

Do conjunto de funcionários 11 são técnicos superiores (cerca de 12% do total) - mestres e licenciados, sendo que destes, cinco foram recrutados no Alentejo Central (45%) [GRI 202-2].

O salário mínimo praticado pela empresa no período em causa era de 635 euros, valor idêntico ao valor do salário mínimo nacional, não se registando diferença de valor praticado por género [GRI 202-1].

### IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS

A Gesamb oferece um serviço à Comunidade prestado através da ação do Banco Alimentar, Associações e outras Organizações locais sem fins lucrativos, no quadro de um projeto designado por Resíduos Solidários – Troque embalagens por solidariedade. Neste âmbito, a partir da entrega, pelos cidadãos, de materiais recicláveis e das receitas decorrentes da sua reciclagem, é atribuída uma parte das mesmas a atividades de caráter social. Em 2019 foram entregues cerca de 25 mil euros, perfazendo um total, desde o início do projeto, de 84 mil euros, entregues a entidades locais sem fins lucrativos. [GRI 203-1].

### PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO

Os Fornecedores de bens e serviços da Gesamb são na sua maioria nacionais, contando-se apenas 18 fornecedores estrangeiros, da União Europeia, especialmente de Espanha. Do conjunto de fornecedores nacionais 39% são

locais, com origem no Alentejo Central, que no seu conjunto representam um valor de fornecimentos de cerca 23% [GRI 204-1].

Quadro 8.4 – Fornecedores da Gesamb

FORNECEDORES GESAMB	
Nº de Fornecedores com origem no Alentejo Central	164
Nº Total de Fornecedores da Gesamb	423
% de FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central	39
Valor FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central (euros)	351 449
% do valor de Fornecedores do Alentejo Central no total da Gesamb	23

Fonte: Gesamb

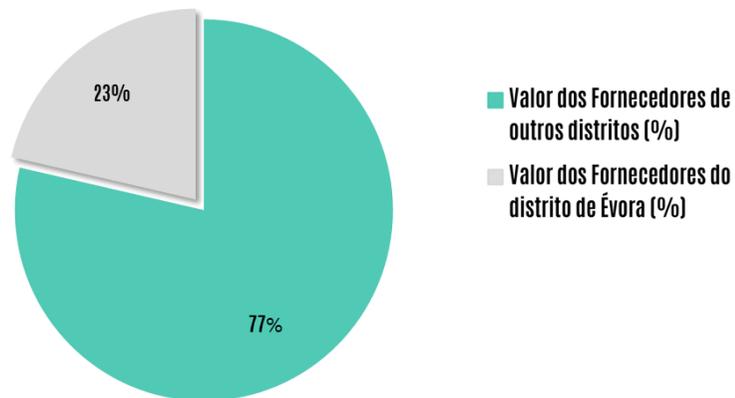


Figura 8.5 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em valor)

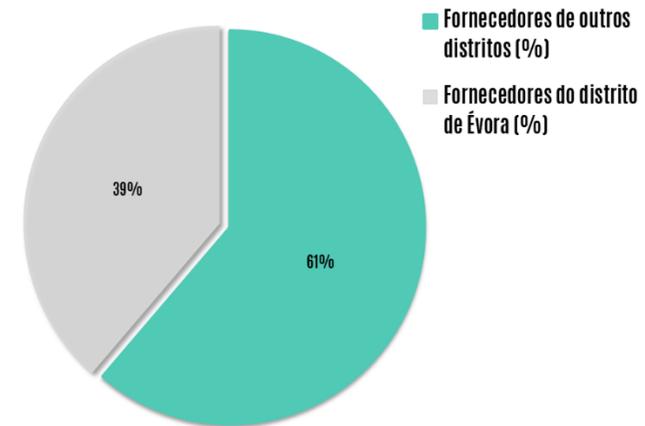


Figura 8.6 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em nº)

## Anticorrupção

A Gesamb possui um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção que abrange as áreas da contratação pública, concessão de benefícios públicos (patrocínios e donativos) e gestão financeira. O Plano comporta 58 medidas, 54 das quais plenamente executadas. Encontram-se em fase de execução quatro medidas na área da contratação pública relativas a risco de corrupção ou de infração conexa, nomeadamente no que respeita a eventuais situações de conluio entre concorrentes e corrupção de funcionários [GRI 205-1 e 205-2]. Os atrasos reportados justificam-se por atrasos na recolha de informação.

## PRÁTICAS ANTICONCORRENCIAIS

A Gesamb cumpre, na aquisição de bens e serviços, as boas práticas de contratação pública, conforme legislação em vigor.

## 8.2. Tópicos Ambientais

A Gesamb pretende que o seu desempenho ambiental decorra não só do cumprimento dos requisitos legais, mas também assente na adoção de políticas, regras e práticas que assegurem a melhoria contínua da gestão ambiental e dos recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.



### Orientações para o Desempenho Ambiental

- Cumprir e promover a legislação e as boas práticas ambientais (nacionais e internacionais).
- Minimizar os riscos e impactes ambientais na sua área de intervenção.
- Manter um sistema de gestão que garanta a melhoria contínua do desempenho ambiental, promovendo a ecoeficiência e a inovação na concretização dos processos técnicos e administrativos.
- Promover comportamentos ambientalmente responsáveis.
- Manter uma comunicação transparente com a comunidade relativamente ao seu desempenho ambiental.

Icon © Diego Naive / Noun Project

## MATERIAIS

### Consumíveis

O consumo de recursos constitui um importante fator de competitividade, quer porque se traduz diretamente em custos de produção ou de prestação de serviços, quer porque revela a eficiência e tendência para a sustentabilidade das organizações.

No caso da Gesamb este consumo refere-se essencialmente à utilização de produtos vulgarmente designados de economato (e.g.: resmas de papel, envelopes, dossiers, tonners e kits de impressão para as diversas máquinas), e de produtos de higiene e limpeza à base de papel (papel higiénico, toalhas para as mãos) [GRI 301-1].

Assim, de forma generalizada, os consumos destes materiais na sede da entidade apresentam uma elevada expressão se comparada com as restantes infraestruturas.

Importa, contudo, destacar que atualmente os processos nomeadamente de operação interna são cada vez menos físicos e que, como tal, os gastos associados a material são cada vez menores.

Quadro 8.5 – Consumo de papel

MATERIAL 2019	VALOR E UNIDADE
Papel Reciclado	561,38 kg
Papel Branco	6,03 kg
<b>TOTAL</b>	<b>567,41 kg</b>

Fonte: Gesamb



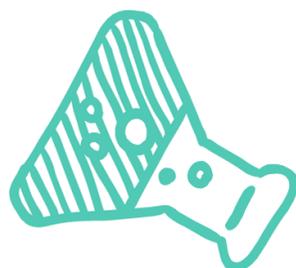
A Gesamb utiliza materiais reciclados nomeadamente para impressões, folhas de ofício e envelopes (papel estacionário) [GRI 301-2]. Comparando o ano de 2018 com 2019, o consumo de materiais reciclados aumento de 98% para 99%, no entanto, também aumentou o consumo de papel reciclado em cerca de 32%.

Importa ainda considerar os consumos associadas à Estação de Tratamento de Águas Lixiviadas (ETAL).

## ENERGIA

Quadro 8.6 – Consumo de materiais na ETAL

ETAL	VALOR (LITROS)
Acido Sulfúrico 98%	29 450
Líquido de Limpeza	1 245
Inibidor de Precipitação	470
<b>TOTAL</b>	<b>31 165</b>



Consumo de  
reagentes  
**31 165** Litros

A racionalização do consumo de energia assume uma importância significativa no desempenho das organizações, tanto pelos respetivos impactes económicos positivos, como pelo seu papel no contexto da gestão de recursos e do contributo para cumprimento nacional das metas de emissão de gases com efeito de estufa (GEE).

Neste contexto, o consumo de energia elétrica na Gesamb está essencialmente associado a atividades de operação de gestão e exploração de todo o sistema, bem como atividades equiparáveis às administrativas (quer na sede da entidade quer nas suas infraestruturas associadas), com destaque para a utilização de computadores, fotocopiadoras, aparelhos de ar condicionado [GRI 302-1].

Os consumos possíveis de aferir dizem respeito à infraestrutura sede da Gesamb localizada em Évora. Durante o período em análise a instalação não sofreu alterações estruturais significativas no seu processo produtivo e sistemas auxiliares, não tendo sido identificadas quaisquer situações com impactes substanciais nas condições de uso e consumo de energia para além daquelas associadas às medidas de racionalização dos consumos de energia implementadas (p.e.: operacionalização do sistema de monitorização de reporte dos consumos de energia; reajuste da frequência de funcionamento dos biofiltros). Comparando o ano de 2019 com o ano de 2018, verificou-se uma **diminuição de 9%** no consumo total de energia elétrica.

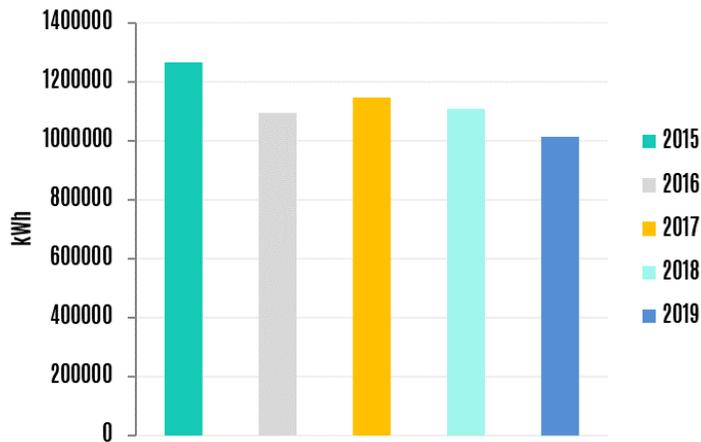
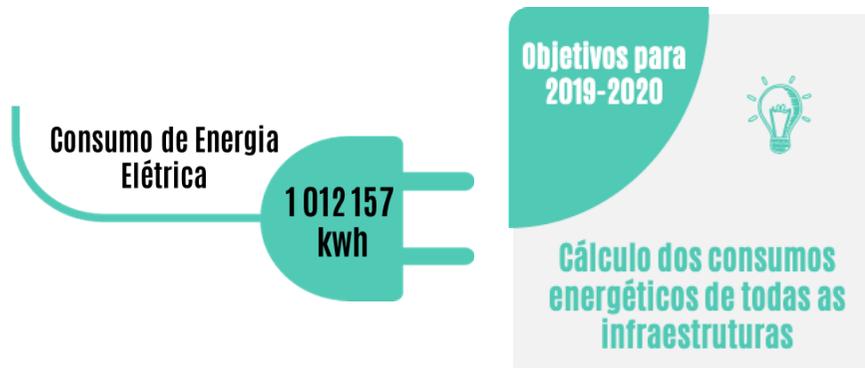


Figura 8.7 - Consumo total de energia elétrica



Já no que se refere às fontes de energia utilizadas, apesar deste indicador não ser uma responsabilidade da entidade, uma vez que o serviço é contratado à EDP - Energias de Portugal, Serviço Universal (EDP, SU), importa referir o progressivo aumento da introdução de fontes renováveis, assumindo desta

forma relevância no que se refere ao compromisso de assegurar a redução das emissões de GEE ao nível nacional.

### Combustíveis

À semelhança da energia elétrica, a eficiência no consumo de combustíveis é um fator relevante para a sustentabilidade não só pelas suas implicações económicas, mas também pelos impactes ambientais associados às emissões de poluentes atmosféricos e à sua contribuição para as alterações climáticas.

### Gasóleo

Os combustíveis fósseis, nomeadamente o gasóleo podem constituir-se como uma componente relevante no esforço financeiro, associado essencialmente aos serviços de recolha e transporte de resíduos.

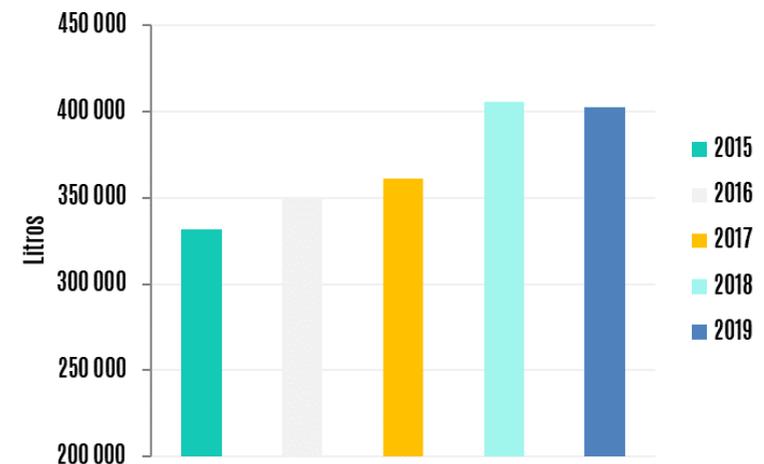


Figura 8.8 - Consumo total de gasóleo



Espera-se assim, nos anos subsequentes, conseguir otimizar estas deslocações, como por exemplo articular deslocações e por consequente reduzir o seu número, essencialmente no que se refere aos veículos movidos a gasóleo, para além da substituição progressiva da frota por veículos com menores consumos ou que recorram a formas alternativas de energias, prevendo-se deste modo uma diminuição considerável das quantidades/valores atualmente despendidos. Comparando o ano de 2019 com o ano de 2018, verificou-se uma **diminuição de 1%** no número de litros consumidos.

### Consumo energético global

Atendendo aos consumos parciais, o Gasóleo destaca-se relativamente às restantes tipologias de energia utilizadas.

Assim, justifica-se o investimento pela Gesamb na aposta da renovação da frota por veículos de menores consumos e otimização da rota de recolha de resíduos.

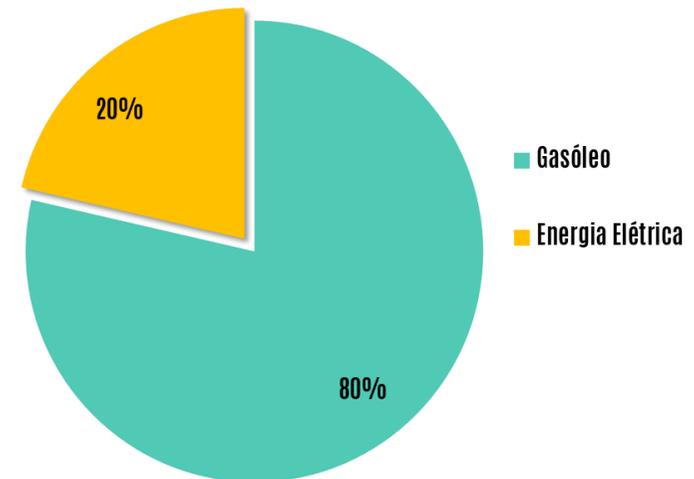


Figura 8.9 – Percentagem de consumo total de gasóleo e energia elétrica

A Gesamb, como Instalação Consumidora Intensiva de Energia, está sujeita à realização bienal de um Relatório de Execução e Progresso do Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE). De acordo com o ARCE, estão previstas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de energias [GRI 30-4]:

- Operacionalização do Sistema de Monitorização de Reporte dos Consumos de Energia;
- Reajuste da Frequência de Funcionamento dos Biofiltros;
- Processo de renovação da frota;
- Controlo regular da pressão dos pneus.

### Intensidade Energética [GRI 302-3]

A Intensidade Energética (IE) é calculada através do quociente entre o consumo total de energia e o Valor Acrescentado Bruto das Atividades empresariais diretamente ligadas ao Aterro da Gesamb. Assim, tendo em consideração os referidos indicadores, a Gesamb registou, em 2019, uma intensidade de 0,178 ktep/€ [GRI 302-4]. Em 2019 verifica-se uma **diminuição da Intensidade Energética de 4%**, face ao ano de referência (ano de 2015, com IE = 0,218 ktep/€).

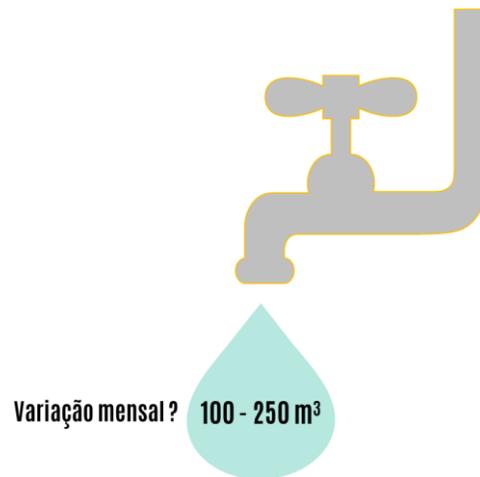


## ÁGUA

Entendendo a Gesamb como uma empresa com atividade industrial, pelas atividades operacionais que realiza bem como entidade com gestão das áreas sociais da empresa – refeitórios, balneários, posto médico, casas de banho, é necessário que efetue uma **gestão sustentável** da água que consome, quer ao nível do tratamento dos resíduos quer ao nível do consumo humano.

### Consumo

A água consumida pelas infraestruturas localizadas na sede da Gesamb é proveniente de um furo de captação de água subterrânea e de abastecimento da rede pública [GRI 303-1].



### Qualidade

As infraestruturas na sede da Gesamb (Évora) e onde se localiza o Aterro Sanitário Intermunicipal, dispõem de diversas infraestruturas de proteção dos recursos hídricos, nomeadamente:

- Drenagem de Águas Pluviais;
- Drenagem de Águas Freáticas;
- Drenagem de Lixiviados;
- Monitorização dos Lixiviados e Águas Subterrâneas.

As águas residuais tratadas podem e são **reutilizadas**, na sua totalidade, no Parque de Gestão Ambiental da Gesamb, como água de serviço (nomeadamente em lavagens de viaturas e pavilhões, rega dos biofiltros da unidade de TMB, humedificação do composto), na rega de espaços verdes e como reserva de incêndio [GRI 303-3].

Ainda sobre a qualidade da água, no âmbito da Licença Ambiental n.º 369/2010 emitida a Gesamb foi definido que a proteção das águas subterrâneas, seriam feitas ao longo de todo o período de exploração, medições (semestralmente e mensalmente, dependendo dos parâmetros a avaliar), de modo a obter informações sobre a qualidade destas águas suscetíveis de serem afetadas por descargas do Aterro.

## BIODIVERSIDADE

Tal como referido anteriormente, a Gesamb tem a seu cargo a exploração das seguintes infraestruturas, que fazem parte do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos:

- Aterro, Centro de Triagem, Ecocentro, Alvéolos de armazenamento, Unidade de Valorização de Resíduos de Construção e Demolição e Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB);
- Estação de Transferência e Ecocentro de Borba;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Mora;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Reguengos de Monsaraz;
- Ecocentro de Estremoz;
- Ecocentro de Vendas Novas.

Nenhuma das explorações acima referidas está situada em áreas protegidas ou classificadas [GRI 304-1].

No entanto e tal como mostra a Figura 8.10, a Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo encontra-se a uma distância de apenas 1,5 km de um Sítio de Importância Comunitária (SIC Monfurado), pelo que importa ter em atenção os potenciais impactes da circulação de viaturas pesadas inerentes à atividade da Gesamb em habitats ou espécies sensíveis [GRI 304-2 e 304-3], que se encontrem ao abrigo tanto da Diretiva Habitats como da Diretiva Aves da Comissão Europeia [GRI 304-4].

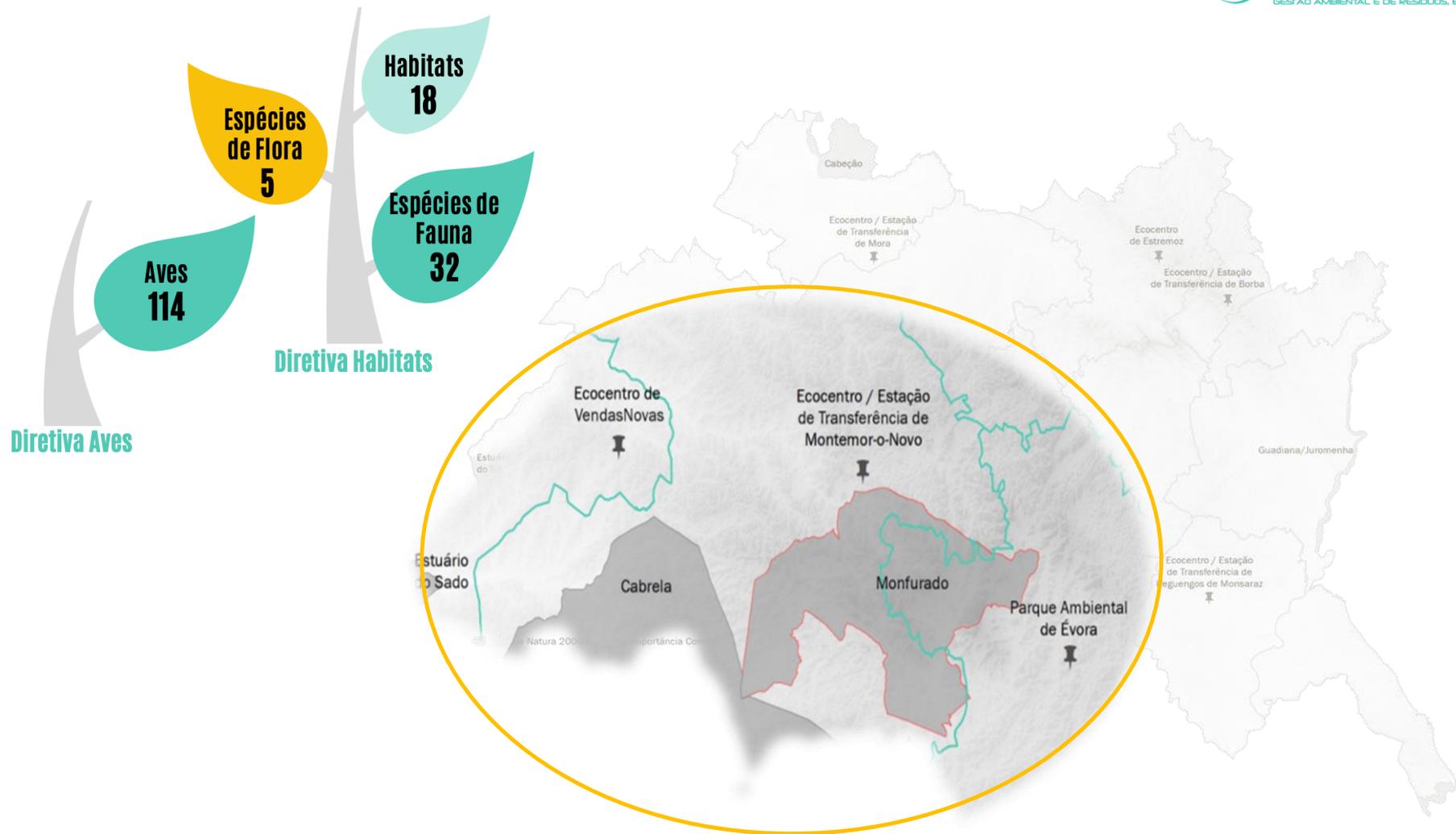


Figura 8.10 – Localização dos SIC – Rede Natura 2000 na região.

De modo a que a dinâmica natural e ecológica se mantenha na envolvente do Aterro Sanitário de Évora, está contemplado um arranjo paisagístico (Recuperação e Integração Paisagística) [GRI MM2] para durante todo o seu funcionamento, e após as ações de cobertura final (encerramento) dos alvéolos de deposição de resíduos.

Desta forma, com a solução de Recuperação e Integração Paisagística concebida, pretende atingir-se objetivos de ordem: estética, funcional e económica.

- Relativamente aos objetivos **estéticos**, pretende minimizar-se o impacto visual provocado pela presença do Aterro na paisagem, através da utilização criteriosa da vegetação (espécies características da região), procurando também atingir-se um enquadramento visual de qualidade. A seleção de espécies adequadas permite garantir o sucesso e a manutenção reduzida da estrutura verde preconizada. A modelação harmoniosa da área a tratar em conjunto com a implementação da vegetação, irão garantir uma maior continuidade visual com a paisagem envolvente.
- Do ponto de vista **funcional**, pretende garantir-se condições de estabilização dos taludes resultantes do enchimento dos alvéolos de resíduos, e proteger os taludes e as áreas sem vegetação, contra os efeitos negativos dos processos erosivos de natureza hídrica e/ou eólica. A estabilização será conseguida pela modelação superficial do aterro ao longo da exploração e aquando do processo de encerramento, e por intermédio de um adequado revestimento vegetal.

- Do ponto de vista **económico**, é previsível que a diminuição dos problemas de erosão e a promoção do equilíbrio ecológico da área permita reduzir os custos ambientais e estruturais inerentes à obra. Por outro lado, são propostas medidas construtivas de integração paisagística que minimizem os seus custos de manutenção.

Como já mencionado anteriormente, existe um plano de encerramento [GRI MM10] para o Aterro Sanitário de Évora, onde o recobrimento final permitirá garantir o repovoamento vegetal da zona em causa de acordo com os seguintes pressupostos paisagísticos e biofísicos:

- Espécies, o mais possível, pertencentes à vegetação climática potencial da região, nomeadamente no estrato arbustivo e arbóreo;
- Aplicação através de sementeira de espécies herbáceas em toda a área de intervenção complementada com espécies arbustivas na zona da massa de resíduos encerrados e taludes;
- Aplicação de espécies vegetais leguminosas pioneiras como dominância das misturas germinativas para as sementeiras do tipo prado ou relvado, para áreas de ajardinamento interno;
- Introdução de algumas espécies vegetais arbustivas de características ornamentais, aromáticas e de flor, nas zonas verdes ajardinadas no layout interno das instalações de apoio.

## EMISSIONES

As emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) promovem alterações climáticas devido ao seu efeito na absorção, reflexão e reemissão de radiação infravermelha para a superfície terrestre.

Importa considerar neste contexto duas componentes:

- As emissões geradas no aterro sanitário intermunicipal - estimadas em 7 382 tCO<sub>2</sub>-eq em 2019).
- As emissões associadas às atividades operacionais da Gesamb, resultantes essencialmente do consumo de combustíveis fósseis (da frota de veículos de recolha de resíduos) e de energia elétrica (instalações, equipamentos e frota automóvel de apoio - estimadas em 1 527 tCO<sub>2</sub>-eq em 2019 (dados apenas associados às infraestruturas sede da Gesamb - Évora) [GRI 305-1].



A redução das emissões da Gesamb passa fundamentalmente pela otimização das deslocações, mas também pela adequada manutenção dos veículos e substituição gradual da frota por opções menos poluentes ou que recorrem a formas alternativas de energia [GRI 305-5].

Também no que se refere ao consumo de energia, apesar da Gesamb não deter qualquer responsabilidade sobre as fontes de energia utilizadas pelo fornecedor para produção de energia elétrica, poderá contribuir para a diminuição de emissões através da escolha ou adaptação de edifícios inteligentes e energeticamente eficientes, bem como sensibilizar os seus colaboradores para o correto manuseamento dos equipamentos elétricos e eletrónicos necessários ao desempenho das suas funções.

Em 2019, com a entrada em funcionamento de **uma unidade de pequena produção de energia (UPP)**, como já mencionado anteriormente, para valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora e injeção na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) da totalidade da energia produzida, existe um claro contributo da Gesamb para a produção de energia “limpa.”

## EFLUENTES E RESÍDUOS

A Gesamb também gera efluentes e resíduos, em resultado da atividade que pratica e do número de pessoas – trabalhadores e visitantes – que diariamente se encontram nas suas diversas instalações.

Os **efluentes** originados nas várias unidades operacionais da infraestrutura Aterro Municipal são tratados internamente na Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL) [GRI 306-1].

No que concerne aos **resíduos** produzidos, estes são de várias tipologias e podem ser agregadas em duas grandes categorias: os resíduos que são **geridos internamente** em conjunto com os resíduos rececionados (como por exemplo, o papel/cartão e os resíduos indiferenciados) e os resíduos que têm que ser **enviados para um operador externo** (tais como os óleos minerais) [GRI 306-2].

A empresa trabalha anualmente com um vasto leque de operadores de gestão de resíduos, devidamente licenciados para poder proporcionar um correto e adequado encaminhamento aos resíduos da produção interna da empresa.

### 8.3. TÓPICOS SOCIAIS

A Gesamb acredita que o capital humano é um dos principais fatores de sucesso de uma organização e tem consciência de que é fundamental

promover a melhoria e o desenvolvimento das competências e capacidades dos colaboradores.

## EMPREGO

No final de 2019, e comparativamente com 2018, a Gesamb contava com **mais 2 colaboradores** (resultante de 32 admissões na empresa e 31 saídas). Desta forma em 2019 o índice de global de rotatividade foi de 33% e a taxa de demissões foi de 33%. O índice geral de rotatividade foi mais elevado nos escalões etários mais jovens (20-29 anos) [GRI 401-1].



## Orientações para o Desempenho Social

- Implementar um plano de formação de acordo com necessidades identificadas, acompanhando os novos desafios que se colocam aos colaboradores (e.g. lógicas de Economia Circular).
- Melhorar continuamente as condições de trabalho dos colaboradores (tanto internas como externas), através de articulação com os parceiros.
- Promover a participação dos colaboradores na vida da organização, criando uma cultura de empresa que contribua para diminuir o absentismo.
- Aproveitar a comunicação interna com os trabalhadores para monitorizar e/ou influenciar a opinião da comunidade.
- Reforçar a abertura à comunidade, promovendo atividades educativas e culturais.
- Fomentar iniciativas sociais.

Icon © Ranah Pixel Studios / Noun Project

Quadro 8.7 – Índice global de rotatividade (2019)

	ESCALÃO ETÁRIO					TOTAL	SEXO	
	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69		FEMININO	MASCULINO
Entradas	10	15	5	2	0	32	7	25
Saídas	9	11	5	5	1	31	4	27
N.º colaboradores	4	28	39	19	5	95	29	66
Índice Geral de Rotatividade (1)	238%	46%	13%	18%	10%	33%	19%	39%
Taxa de Desligamento (2)	225%	39%	13%	26%	20%	33%	14%	41%

(1)  $[(N^{\circ} \text{ Admissões} + N^{\circ} \text{ Demissões}) / 2] / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

(2)  $N^{\circ} \text{ Demissões} / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

Fonte: Relatório Único, Anexo B, 2019, Gesamb

Objetivos para  
2019-2020



Promover um Plano de  
Comunicação Interna

Com o objetivo de proporcionar um clima de bem-estar social aos seus trabalhadores e respetivos familiares, a Gesamb criou o Fundo para Fins Sociais (nos termos do artigo 31.º dos seus Estatutos), que apoia atividades de

Educação, Saúde e Natalidade [GRI 401-2]. Contudo, atendendo às crescentes restrições financeiras de gestão do fundo e ao seu enquadramento fiscal desfavorável, esta opção foi descontinuada e substituída, à data do presente Relatório, por um **Seguro de Saúde**.

Importa ainda referir que em 2017 foi assinado o Acordo de empresa entre a GESAMB e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins - instrumento que regula as relações laborais entre a empresa e os trabalhadores, de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes.

Por sua vez, a proteção social na parentalidade está garantida de acordo com o previsto na Legislação Portuguesa (artigo 35.º do Código do Trabalho), pela qual a Gesamb se rege.

Refira-se neste contexto que um trabalhador usufruiu da licença de parentalidade em 2019 [GRI 401-2 e 401-3].

### SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No âmbito do tema saúde e segurança no trabalho a Gesamb, de acordo com o inscrito no *Manual de Gestão – Qualidade, Ambiente e Segurança*, compromete-se, de uma forma integrada, a desenvolver as suas atividades, produtos e serviços de acordo com o cumprimento dos seguintes princípios [GRI 102-11], entre outros:

- Identificar, avaliar e minimizar os riscos existentes para a segurança e saúde de todos os colaboradores;
- Prevenir a ocorrência de acidentes e melhorar continuamente as condições de trabalho dos seus colaboradores.

Em 2019, registaram-se **21 acidentes de trabalho** o que correspondeu a uma perda de 494 dias de trabalho. Em conformidade, o índice de Gravidade foi de 0,033, o que de acordo com o parâmetro OIT é considerado Bom [GRI 403-2].

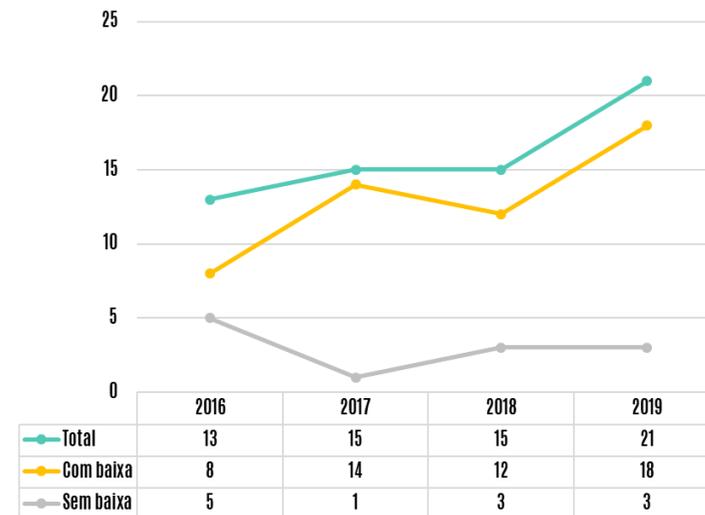


Figura 8.11 – Evolução do número de acidentes de trabalho (2016- 2019)

Fonte: Gesamb

Comparando 2019 com 2018 verifica-se que houve um aumento total de seis acidentes de trabalho e todos eles deram lugar a baixa. [GRI 403-2].

## FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

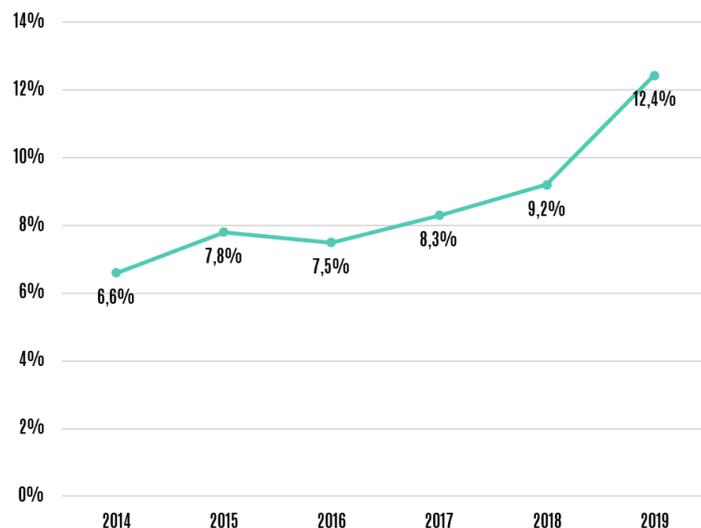


Figura 8.12 – Evolução da taxa de absentismo (2014- 2019)

Fonte: Gesamb

A **taxa de absentismo em 2019 foi de 12,4%** (mais 3,2% que em 2018). Esta taxa tem na sua gênese, essencialmente, a incapacidade temporária para o trabalho por doença, por acidente de trabalho e por motivo de paternidade.

A Gesamb não possui instalações em países com alto risco ou incidência de doenças transmissíveis e de acordo com a legislação em vigor (Lei nº 59/2008, Anexo II, ponto 2 do artigo 133º) e as atividades desenvolvidas não são classificadas de risco elevado [GRI 403-3].

A Gesamb tem apostado na formação dos seus colaboradores elaborando anualmente um plano de formação para suprir as necessidades de cada um dos seus colaboradores.

Durante o ano de 2019 foram realizadas **59 ações de formação**, com um total de 303 participações, perfazendo um total de 2 221 horas de formação, o que equivaleu a uma média de 7,3 horas de formação por participante [GRI 404-1].

Quadro 8.8 – Evolução do número de ações e horas de formação (2015-2019)

	2015	2016	2017	2018	2019
Total de ações de formação	32	38	49	46	59
Total de participações	127	271	434	143	303
Total de horas de formação	534	1 580	1 865	987	2 221
Horas de formação/ participantes	4,2	5,8	4,3	6,9	7,3

Fonte: Gesamb

Comparativamente com o ano anterior verificou-se um **aumento quer no número de ações realizadas** (mais treze ações) quer no **número de participações** (mais 160 participações) quer no número de horas de formação (mais 1 234 horas) [GRI 404-1].

Quadro 8.9 – Participações e horas de formação por género (2019)

	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
Total de participações	190	113	<b>303</b>
Total de horas de formação	1 349	872	<b>2 221</b>
Horas de formação/ participantes	7,1	7,7	<b>7,3</b>

Fonte: Gesamb

Em 2019 das 303 participações em ações de formação, cerca de 63% foram de colaboradores do sexo masculino que receberam uma média de 7,1 horas de formação. Os trabalhadores do sexo feminino receberam uma média de 7,7 horas de formação [GRI 404-1].



## DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A 31 de dezembro de 2019 a Gesamb contava no seu quadro de pessoal com **95 colaboradores**, o que face a igual período de 2018 significou uma taxa de crescimento de 2%. Este crescimento justificou-se, fundamentalmente, pela contratação de colaboradores para a UTMB.

Relativamente ao vínculo contratual, nessa mesma data, **83 colaboradores** (87%) encontravam-se na modalidade de **contrato sem termo** (mais 3pp que em 2018), 11 colaboradores na modalidade de contrato a termo (12%) e apenas 1 colaborador apresentava outro tipo de contrato [GRI 102-8].

No que diz respeito à distribuição por categoria profissional a maioria dos colaboradores pertencia à categoria de operador (46%), seguido da categoria de operador especializado (29%). Os técnicos superiores representavam cerca de 9% do total dos colaboradores.

Quadro 8.10 – Repartição dos colaboradores por categoria profissional (2017-2019)

GRUPO PROFISSIONAL	CATEGORIA PROFISSIONAL	2017	2018	2019
Quadros de chefia e direção	Diretor geral	1	1	1
Quadros superiores e técnicos	Diretor Técnico	1	1	1
	Técnico Superior	7	7	9
	Encarregado	1	1	0
Quadros Administrativos	Administrativo	2	4	5
Quadros Operacionais	Operador especializado	3	24	28
	Operador de equipamento móvel	19	8	7
Operador	Operador	46	47	44
<b>TOTAL</b>		<b>80</b>	<b>93</b>	<b>95</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2019, Gesamb

O efetivo da empresa, no final de 2019, era composto por 66 colaboradores do género masculino (69%) e 29 colaboradores do género feminino (31%).

A estrutura etária do efetivo, no final de 2019 mantinha-se próxima à do ano de 2108, sendo que cerca de 65% dos colaboradores tinha mais de 40 anos de idade. A média etária era de 43,1 anos, idêntica à registada no final de 2018 (42,8 anos) [GRI 102-8, 405-1].

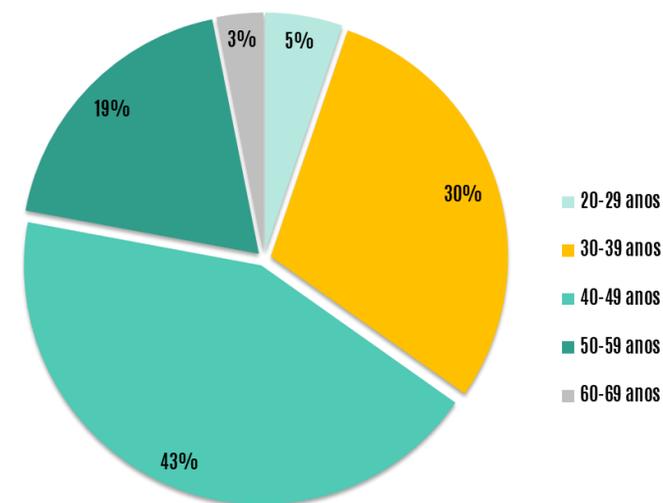


Figura 8.13 – Repartição dos colaboradores por escalão (2019)

Fonte: Relatório de Gestão 2019, Gesamb

A distribuição etária do efetivo por género evidencia uma maior concentração dos colaboradores entre os 40 e os 49 anos tanto do sexo masculino (24 colaboradores que representavam 25,3%), como do sexo feminino (17 colaboradores que representavam 17,9%). Com 60 ou mais anos existiam apenas 3 colaboradores do sexo masculino [GRI 405-1].

Quadro 8.11 – Repartição dos colaboradores por escalão etário e por género (2019)

GRUPO ETÁRIO	TOTAL 2019	M	F
20-29 anos	5	5	0
30-39 anos	28	20	8
40-49 anos	41	24	17
50-59 anos	18	14	4
60-69 anos	3	4	0
<b>TOTAL</b>	<b>95</b>	<b>66</b>	<b>29</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2019, Gesamb

Relativamente às habilitações literárias, em 2019, **46% dos trabalhadores tinham o ensino básico**, **40% possuíam o ensino secundário** e 14% eram detentores de um diploma de ensino superior. Comparativamente com o ano de 2018 destacam-se o aumento de 4pp no segmento dos colaboradores com o ensino secundário e um com ensino superior e o decréscimo de 3pp no segmento dos colaboradores com o ensino básico.

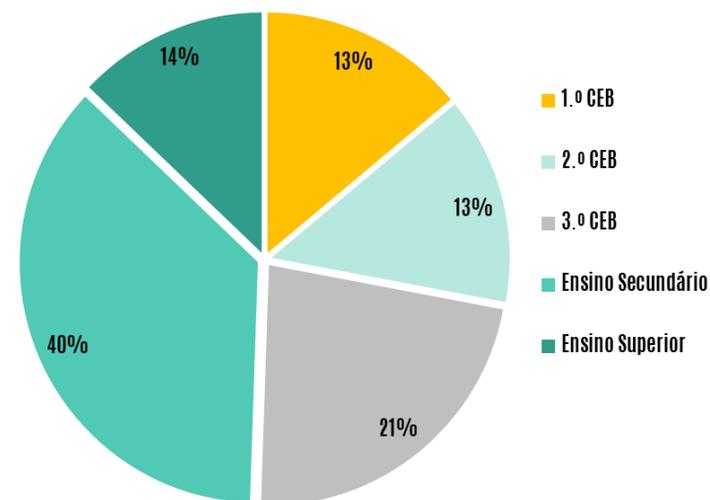


Figura 8.14 – Participação dos colaboradores por nível de habilitação (2019)

Fonte: Relatório de Gestão 2019, Gesamb

O número de colaboradores do sexo masculino é superior ao número de colaboradores do sexo feminino em todos os níveis de escolaridade. [GRI 102-8, 405-1].

# Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável



## 9. OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) e líderes mundiais adotaram formalmente a Agenda 2030 de **desenvolvimento sustentável**: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 foi construída com bases estabelecidas pelos Objetivos do Milênio (ODM), após um longo processo de consultas que envolveu empresas, governo e sociedade civil globalmente.

O resultado foram 17 objetivos que incluem aspectos sociais, ambientais e econômicos a serem implementados por todos os países até 2030.

Assim, no que se refere aos temas de sustentabilidade, a Gesamb rege-se pela Agenda 2030 da ONU, que permite a gestão de riscos e conexões com o mercado. É possível elencar aos desafios do desenvolvimento sustentável com a visão e com a estratégia de negócios da empresa.



## Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Todos os agentes da comunidade, incluindo as empresas, devem contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Neste sentido, a Gesamb contribui diretamente para os ODS através das atividades que desempenha e das políticas internas que assume.



Promovemos a criação de emprego digno e políticas de proteção dos trabalhadores.



Apostamos em infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis, resilientes e sustentável.



Apoiamos a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores e da comunidade onde estamos presentes.



Promovemos a criação de emprego digno e igual para todos.



Apostamos na educação e formação da comunidade onde intervimos no âmbito da nossa atividade e dos nossos colaboradores.



Pretendemos promover comportamentos de redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Pretendemos incentivar a redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Trabalhamos para atingir níveis elevados de produtividade, ao mesmo tempo que promovemos políticas de proteção dos trabalhadores e emprego digno.



Apoiamos a luta contra as Alterações Climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono. Comprometemos-nos a contribuir de forma ativa para a proteção do meio ambiente.



Através das nossas atividades, temos em consideração a necessidade de proteção dos valores naturais existentes na região.

**Compromisso da Gesamb:  
Gerir com  
Responsabilidade**



## 10. COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE

O Relatório de Sustentabilidade 2019, vêm dar continuidade ao processo iniciado pela Gesamb no ano de 2018, permitindo evoluir nos procedimentos de reporte periódico do desempenho da Gesamb segundo referenciais internacionais.

Esta análise de desempenho constitui a base e o suporte do Plano de Sustentabilidade da Gesamb, que definirá a sua **estratégia de sustentabilidade** para um horizonte temporal de 10 anos, procurando o necessário equilíbrio das diferentes dimensões da sustentabilidade (económica, ambiental e social), suportadas por um pilar institucional sólido, eficaz, eficiente e claro na sua comunicação.

Esta estratégia de sustentabilidade será construída com base em **dois domínios de ação** distintos:

- O domínio da **Gestão Estratégica** – associado ao planeamento estratégico e gestão de **tarefas**, bem como a sua coordenação e fiscalização, providenciando dados necessários para a tomada de decisões;
- O domínio da **Gestão Operacional** – associada à gestão, manutenção e otimização das **operações** realizadas pela empresa.

### Gestão Estratégica



Garantir um planeamento e uma organização eficaz e eficiente da Gesamb, de modo a promover o seu desempenho dentro de parâmetros de excelência.

### Gestão Operacional



Promover a qualidade da gestão das operações da Gesamb, tanto ao nível da qualidade dos serviços prestados como da adequação do sistema à realidade do território.

É este o referencial que permitirá materializar o compromisso da Gesamb de **gerir com responsabilidade** - aprendendo com o **passado**, avaliando o **presente** e preparando o **futuro**.

**Anexos**



## ANEXOS

Quadro A.1 – Lista dos grupos de partes interessadas

Partes Interessadas Internas [GRI 102-40]	
Gestores – Conselho de Administração	
Trabalhadores	95 – 100% dos trabalhadores estavam abrangidos pelo Acordo da Empresa que entregou em vigor de 2017 [GRI 102-8, 102-41].
Estruturas representativas dos trabalhadores - Comissão dos Trabalhadores	Comissão de Trabalhadores da Gesamb

Partes Interessadas externas	
Associação	Associação para a Gestão de Resíduos (ESGRA) [GRI 102-13]
Parceiros	AMCAL, Resialentejo, CCDR do Alentejo
Entidades reguladoras	ERSAR
Entidades gestoras de resíduos	SPV, Novo Verde, Amb3E, ERP Portugal, Valorpneu, Ecopilhas, Sogilub,
Municípios	Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa
Fornecedores [GRI 102-9]	Endesa Energia, SA, Gaspe – Combustíveis, Lda, Hydraplan - Manutenção e Comércio de Veículos, Lda, Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda, Hidrotruck, Lda, MBP Automóveis Portugal, S.A., Movitrucks Lda, Electro Requetim, Movimola - Serralharia Civil, Lda, Stet-Soc.Téc.Equip.e Tractores, SA, Coperol - D. Costa - Peças E Equipamentos Rolantes, RG - Rosário, Graça e Associadosc SROC, Lda, Prosegur Companhia de Segurança, Lda,, Lda, Keith Walking Floor Europe, Tamesur,S.A.L.Maquinaria De Elevación Y Transporte, FAES PAAL Group. Civiparts & Europa Equipamentos,S.A., Vulcanizadora Borbense, Lda, Starsul-Comércio de Automóveis, S.A., SAPEC Quimica, Unilubes, Lda, Fidelidade Mundial – Seguros, Megape-Com. e Industria de Pneus, SA, Ibermetais - Indústria De Trefilagem, S.A., DST, INASI - Comércio E Industria de Máquinas e Viatura, EDP – Comercial, Mais Momentos, Galp Power, S.A., HR Protecção SA, Proder Professional, Berner, S.A., Sintética, Lda, Dima Equipamentos Industriais, Lda, Maquipneus, Lda, Sotrafa - Agricultura Y Geosintéticos, A3L - Lab. Metrologia Industrial, Lda, Farmextintores
Retomadores	Absorvalor - Reciclagem de Plásticos, Amarelisa, Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A., Ambiente - Recuperação de Materiais Plasticos S.A. , Ambigroup Reciclagem, SA., Ba Vidro S.A., Baluarte - Sociedade de Recolha e Recuperação de Desperdícios Lda, Batistas Reciclagem de Sucatas, S.A., Biogoma, Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis S.A., Centro de Reciclagem de Palmela, S.A., Cordoplas, S.A., Ecociclo - Energia e Ambiente S.A. , Ecopilhas - Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores Lda, EPS20 FISHER, LDA, Europac &C Recicla Portugal, Evértis Ibérica, SA, Extruplas - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos Lda, Francisco Marques Rodrigues, Lda, Gestão de Resíduos JMM, Lda, Grijótubos - Fábrica de Tubos e Acessórios Plásticos, Lda, Micronipol, S.A., Oleotorres, Lda, PelletsPower2, PET Companhia para Su Reciclado, S.A., Plásticos Riaza, S. L., R3 Natura - Unipessoal, Lda, Recipneu - Empresa Nacional de Reciclagem de Pneus Lda, Recuperación Y Reciclajes Román S.L., Scrap Choice, Unipessoal, Lda, Sgr - Sociedade Gestora de Resíduos S.A., Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plástico S.A.
Entidades Bancárias	Santander, Crédito Agrícola, Novo Banco, Montepio, EuroBIC e MillenniumBCP
Seguradoras	Fidelidade Mundial

Partes Interessadas externas	
Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e Regional
Comunidade Escolar	Todas as escolas dentro da área de abrangência da Gesamb. A Gesamb integra vários conselhos Eco-Escolas, recebe visitas e realiza ações de sensibilização externas.
Universidades e Centros de Investigação	Universidade de Évora
Comunicação Social	Lusa, Diário do Sul, Radio Campanário, Radio Despertar, Radio Telefonía do Alentejo
Vizinhança	Vizinhos: Eng.º António Noronha Lopes, Desconhecido
Junta de Freguesia	União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Guadalupe – Presidente Sr. Joaquim Pimpão
População em Geral	12 Municípios do distrito de Évora

Quadro A.2- Índice de Conteúdos GRI

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
GRI 101: Foundation 2019	
GRI 102: Conteúdos Gerais	
<b>Perfil Organizacional</b>	
102-1 Nome da Organização	6
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	30
102-3 Localização da sede	20
102-4 Localização das operações	20
102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade	8
102-6 Mercados servidos	18
102-7 Dimensão da Organização	18;78
102-8 Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores	66
102-9 Cadeia de fornecedores	76
102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores	
102-11 Abordagem ao princípio da precaução	A Gesamb tem uma abordagem ativa no que concerne aos riscos económicos, ambientais e sociais, baseada no princípio da precaução e assim procura minimizar os potenciais efeitos adversos associados às

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
	atividades que desempenha. 32,33,34,39 e 64
102-12 Iniciativas externas	39
102-13 Participação em associações	76
<b>Estratégia</b>	
102-14 Declaração da Administração	6
102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades	14
<b>Ética e integridade</b>	
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	32
102-17 Mecanismos de aconselhamento e questões éticas	33
<b>Governança</b>	
102-18 Estrutura de Governança	30
102-19 Delegação da autoridade	
102-20 Responsabilidade a nível executivo por tópicos económicos, ambientais e sociais	30, 40
102-21 Consulta das partes interessadas em relação a questões económicas, ambientais e sociais	10
102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões	30
102-23 Presidente do órgão mais alto de governo	30
102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado	30
102-25 Conflitos de interesse	33, 40

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
102-26 Papel do mais alto órgão de governo na definição da missão, dos valores e da estratégia*	30
102-27 Conhecimento coletivo do órgão de administração hierarquicamente mais elevado	30
102-28 Avaliação do desempenho do órgão de administração hierarquicamente mais elevado	
102-29 Identificação e gestão dos impactes económicos, ambientais e sociais	
102-30 Efetividade dos processos de gestão de riscos	
102-31 Análise de tópicos económicos, ambientais e sociais	
102-32 Papel do mais alto órgão de governo no reporte de sustentabilidade	
102-33 Comunicação de assuntos críticos	30
102-34 Natureza e comunicação dos assuntos críticos	30
102-35 Políticas de remuneração	30
102-36 Processos para determinação da remuneração*	
102-37 Envolvimento das partes interessadas em questões de remuneração*	
102-38 Rácio de remuneração total anual	
102-39 Rácio do aumento percentual na remuneração total anual	
<b>Envolvimento com Stakeholders</b>	
102-40 Lista de grupos de partes interessadas	75
102-41 Acordos de contratação coletiva*	75

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
102-42 Identificação e seleção de partes interessadas	42
102-43 Abordagem ao envolvimento de partes interessadas	43
102-44 Principais questões e preocupações	43
<b>Prática de Reporte</b>	
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	
102-46 Definição do conteúdo do relatório e Limites dos tópicos	10
102-47 Lista de tópicos materiais	10
102-48 Reformulação de informações	
102-49 Alterações no reporte	
102-50 Período coberto pelo relatório	8
102-51 Data do último relatório publicado*	
102-52 Ciclo de publicação	8
102-53 Contactos para questões sobre o relatório	85
102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI	8
102-55 Índice GRI	8
102-56 Verificação externa	8
<b>GRI 103: Abordagem de Gestão</b>	
103-1 Explicação do tema material	11
103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes	11
103-3 Avaliação da abordagem de gestão	11

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
<b>GRI 200 Tópicos Económicos</b>	
<b>201: Desempenho Económico</b>	
201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	46
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	47
201-3 Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de pensões	47
201-4 Ajuda financeira recebida do governo	48
<b>202: Presença no mercado</b>	
202-1 Intervalo de variação da proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género	49
202-2 Proporção de quadros superiores contratados na comunidade local	49
<b>203: Impactes económicos indiretos</b>	
203-1 Desenvolvimento e impacte de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	49
203-2 Impactes económicos indiretos significativos	
<b>204: Práticas de aquisição</b>	
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	50
<b>205: Anticorrupção</b>	
205-1 Operações avaliadas para os riscos relacionados com a corrupção	51

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	51
205-3 Casos de corrupção confirmados e medidas adotadas	Não houve registo de casos de corrupção.
<b>206: Práticas anticoncorrenciais</b>	
206-1 Ações judiciais por práticas anticoncorrenciais, antitrust e monopólio	Não houve registo de ações judiciais.
<b>GRI 300 Tópicos Ambientais</b>	
<b>301: Materiais</b>	
301-1 Consumo de materiais	52
301-2 Consumo de materiais provenientes de reciclagem	52
301-3 Produtos e embalagens recuperados	
<b>302: Energia</b>	
302-1 Consumo de energia dentro da organização	53
302-2 Consumo de energia fora da organização	
302-3 Intensidade energética	56
302-4 Redução do consumo de energia	56
302-5 Reduções nas necessidades energéticas dos produtos e serviços	
<b>303: Água</b>	
303-1 Captação de água por fonte	57
303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água	Não houve registo de captações de água afetadas.

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
303-3 Água reciclada e reutilizada	57
<b>304: Biodiversidade</b>	
304-1 Localização em áreas protegidas ou adjacentes e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	58
304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	58
304-3 Habitats protegidos ou recuperados	58
304-4 Lista de Espécies Ameaçadas da IUCN e espécies da lista nacional de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	58
MM1 – Terrenos próprios ou arrendados (área), usados para o desenvolvimento de atividades produtivas ou que sofreram qualquer tipo de alteração/reabilitação**	
MM2 – Áreas identificadas como sujeitas a planos ambientais e recuperação paisagística e áreas que possuem planos em curso**	60
<b>305: Emissões</b>	
305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	61
305-2 Emissões indiretas de GEE de energia (Âmbito 2)	
305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	
305-4 Intensidade das emissões de GEE	
305-5 Redução das emissões de GEE	61
305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono	

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	
<b>306: Efluentes e resíduos</b>	
306-1 Efluentes líquidos por qualidade e destino	62
306-2 Resíduos por tipo e método de tratamento	62
306-3 Derrames significativos	Não houve registo de derrames significativos.
306-4 Transporte de resíduos perigosos	Não houve transporte de resíduos perigosos.
306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou escoamento	Não houve registo de recursos hídricos afetados.
MM3 - Total de inertes, resíduos e lama e quais são os riscos associados**	
<b>307: Conformidade Ambiental</b>	
307-1 Multas por incumprimento das leis e dos regulamentos ambientais	Não houve multas por incumprimento.
<b>308: Avaliação ambiental de fornecedores</b>	
308-1 Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	Não houve registo de novos fornecedores
308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	Não foram identificados impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento
<b>GRI 400 Tópicos Sociais</b>	

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]		Capítulo / Página
<b>401: Emprego</b>		
401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores		62
401-2 Benefícios atribuídos aos colaboradores		64
401-3 Licença parental		64
<b>GRI 402: Relações entre empregados e empregadores</b>		
402-1 Prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais	Não estão definidos prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais.	
MM4 - Número de greves e greves patronais com duração superior a uma semana**	Não houve registo de greves com duração superior a uma semana	
<b>GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho</b>		
403-1 Representação dos trabalhadores nas comissões formais conjuntas de saúde e segurança compostas pela administração e colaboradores		
403-2 Tipos de lesão e taxas de lesões, doenças profissionais, dias perdidos e absentismo e óbitos relacionados com o trabalho		64
403-3 Colaboradores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua profissão		65
403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos		
<b>GRI 404: Formação e educação</b>		
404-1 Média de horas anuais de formação por colaborador		65

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]		Capítulo / Página
404-2 Programas de gestão de competências dos colaboradores e programas de assistência à transição para a reforma		
404-3 Percentagem de colaboradores submetidos regularmente a avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira		
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades</b>		
405-1 Diversidade de órgãos de administração e colaboradores		67
405-2 Rácio de salário base e remuneração das mulheres e homens		
<b>GRI 406: Não discriminação</b>		
406-1 Incidentes de discriminação e medidas adotadas		Não houve registo de incidentes de discriminação.
<b>GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva</b>		
407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco		Não se registaram ameaças à liberdade de associação e negociação coletiva
<b>GRI 408: Trabalho infantil</b>		
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil		Não houve registos de trabalho infantil.
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou obrigado</b>		
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo		Não houve registo de trabalho forçado ou obrigado.
<b>GRI 410: Práticas de segurança</b>		

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
410-1 Pessoal de segurança com formação em procedimentos ou políticas de direitos humanos	
<b>GRI 411: Direitos dos povos indígenas</b>	
411-1 Incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas*	Não houve registo de incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas.
MM5 - Número total de operações que ocorrem em territórios indígenas ou áreas adjacentes, e número e percentagem de operações ou locais onde existem acordos formais com comunidades dos povos indígenas**	
<b>GRI 412: Avaliação dos direitos humanos</b>	
412-1 Operações que tenham sido objeto de avaliações dos direitos humanos ou avaliações de impacto	Não houve registo deste tipo de operações.
412-2 Formação de colaboradores em procedimentos ou políticas de direitos humanos	Não houve necessidade de formação de colaboradores em procedimentos ou políticas de direitos humanos
412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que contemplem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não houve necessidade de acordos e contratos de investimento significativos que contemplem cláusulas referentes a direitos humanos
<b>GRI 413: Comunidades locais</b>	
413-1 Operações com o envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	36

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
413-2 Operações com impactes negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	
MM6 - Número e descrição de disputas significativas referentes ao uso da terra, direitos adquiridos pelas comunidades locais e povos indígenas**	Não se registaram disputas ao uso da terra, direitos adquiridos e povos indígenas
MM7 - Procedimentos utilizados na gestão de reclamações e queixas para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos das comunidades locais e povos indígenas e os resultados**	Não houve necessidade de procedimentos de reclamações e queixas, para resolver conflitos
<b>GRI 414: Avaliação social dos fornecedores</b>	
414-1 Novos fornecedores que foram selecionados através de critérios sociais	
414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	
<b>GRI 415: Política Pública</b>	
415-1 Contribuições políticas	
<b>Mineração artesanal e de pequena escala</b>	
MM8 - Número (e percentagem) de unidades operacionais da empresa onde ocorre mineração artesanal e de pequena escala (MAPE) no local ou adjacente a ele, os riscos associados e as medidas adotadas para gerir e mitigar esses riscos**	
<b>Reinstalação</b>	
MM9 - Locais onde houve reinstalação, o número de famílias reinstaladas em cada um, e como o seu sustento ficou afetado pelo processo**	

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]		Capítulo / Página
<b>Planificação do encerramento</b>		
MM10 - Número e percentagem de operações com planos de encerramento de atividades**		60
<b>GRI 416: Saúde e segurança do cliente</b>		
416-1 Avaliação dos impactes das categorias de produtos e serviços na saúde e segurança		
416-2 Incidentes de incumprimento dos impactes das categorias de produtos e serviços na saúde e segurança		Não houve registo de incidentes.
<b>GRI 417: Comercialização e rotulagem</b>		
417-1 Requisitos de informações de produtos e serviços e rotulagem		
417-2 Incidentes de não conformidade relativos às informações de produto e serviço e rotulagem		Não houve registo de incidentes.
417-3 Incidentes de não conformidade relativos a comunicações de marketing		Não houve registo de incidentes.
<b>GRI 418: Privacidade do cliente</b>		
418-1 Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade dos clientes e perdas de dados do cliente		Não houve registo de reclamações.
<b>GRI 419: Conformidade socioeconómica</b>		
419-1 Não conformidade com leis e regulamentos nos domínios social e económico		Não houve registo de não conformidade com leis e regulamentos nos domínios social e económico

Legenda:  Não aplicável  Informação não disponível

**Contacto para mais informações:**

**Gilda Matos**  
**Gesamb Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**

Estrada dos Alcáçovas  
EN 380  
700-175 Évora  
Tel.: 266 748 123  
[geral@gesamb.pt](mailto:geral@gesamb.pt)  
[www.gesamb.pt](http://www.gesamb.pt)  
[102-53]

